ALLAN KARDEC
e suas reencarnações





Paulo Neto

Allan Kardec

e suas reencarnações

(Versão 28)

"O verdadeiro crítico deve afastar-se das ideias preconcebidas, despojar-se de qualquer preconceito pois do contrário julgará de seu ponto de vista, que talvez, nem seja justo." (ALLAN KARDEC)

"*O fanatismo e a inteligência nunca moram na mesma casa*." (ARIANO SUASSUNA)

Paulo Neto

Copyright 2021 *by*
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa: Adaptação de Ana Luísa Barroso da Silva Neto

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e9/Jan_Hus_2.jpg e
https://kardec.blog.br/wp-content/uploads/2019/05/allan-kardec-tratado-2-1250x1756.jpg

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto

site: www.paulosnetos.net

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, junho/2021.

Índice

Prefácio.....4

Introdução.....8

O Espírito diante do processo evolutivo.....11

É necessário existir vários pontos de ligação entre os personagens.....15

Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail.....44

Algumas das outras supostas reencarnações de Allan Kardec.....85

Allan Kardec e Emanuel Swedenborg: dois velhos amigos.....112

Após o seu desencarne no século XIX, teria ocorrido alguma nova encarnação?.....118

Resultado da análise.....138

Conclusão.....141

Referências bibliográficas.....145

Dados biográficos do autor.....154

Prefácio

O Espiritismo é, sem dúvida, um convite à fé raciocinada, um chamado à razão e ao bom-senso. Das páginas das obras kardecianas abundam informações e instruções de alto valor intelecto-moral que, se bem entendidas e aproveitadas, facilitam em muito uma mais célere caminhada do Espírito imortal rumo à perfeição ao qual anseia e para a qual foi criado.

Espíritos de grande evolução volta e meia vêm à Terra com a missão de lançar luzes sob o mar de ignorância e escuridão espiritual deste nosso planeta de provas e expiações, habitado predominantemente por espíritos mal saídos das teias do primitivismo. Dentre esses espíritos já adiantados na escala evolutiva, não poderíamos deixar de destacar o insigne Allan Kardec, pseudônimo utilizado pelo professor francês Denisard Hippolyte Léon Rivail para que não confundissem as obras da Codificação Espírita como sendo mais uma de sua exclusiva

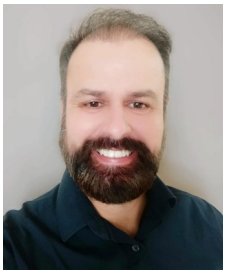
autoria – gesto esse de humildade e sensatez, próprio daqueles que já se libertaram das teias do orgulho e da vaidade, embora seu papel tenha sido fundamental para aquele grandioso trabalho de revelação espiritual. Não estava interessado pelas luzes enganosas da fama e do dinheiro, mas unicamente nos benefícios que poderia espargir em direção aos seus semelhantes.

No entanto, passados mais de 150 anos do retorno do Codificador à Pátria Espiritual, o mundo terreno continua sendo vitimado pelos retardatários da caminhada, ainda deslumbrados pelo brilho do vil metal e pelos holofotes da fama. Servindo-se desonestamente das páginas de luz das obras kardecianas e manipulando uma série de obras mediúnicas sem lastro na Codificação, certos indivíduos, passando-se por espíritas fiéis e dedicados, vêm procurando explorar a curiosidade vazia de grande número de adeptos ao lançarem conjecturas sobre uma possível volta de Allan Kardec ao palco terreno. Tal esforço até poderia ser considerado justo e nobre se não estivesse impregnado por interesses escusos, com o que

intentam arrastar os espíritas para o ludibrio e o engodo, travestidos sempre de “verdades espirituais”. Passando-se por canais exclusivos de comunicação de médiuns de destaque, como F. C. Xavier, enquanto este ainda vivia entre nós, alegam ter ele afirmado que era Allan Kardec reencarnado. No passado, antes dele, muitos outros nomes já tinham sido aventados, mas jamais se viu, como agora, tanto esforço para convencer as multidões de crédulos apressados sobre tal tese tão mal construída. Entrevistas passaram a virar artigos, artigos viraram livros, livros se transformaram em ensejo para o surgimento de editoras (!) – e assim se estabelece um autêntico mercado, onde o compromisso não é com a pesquisa séria, com o esclarecimento honesto, mas com a exploração de uma teoria sem qualquer embasamento com o intuito de angariar vantagens e atrair consumidores de pseudoverdades.

Na contramão desses interesses, Paulo Neto nos oferece um estudo sóbrio e embasado, consubstanciado em informações e pesquisas onde a intenção é a de demonstrar possibilidades no que

tange ao passado e futuro reencarnatório do Codificador. Sem afirmar nada categoricamente, mas apontando caminhos para o conhecimento, Paulo Neto traz, de maneira lúcida, o que de mais relevante podemos encontrar sobre o tema. Rogo ao leitor que aproveite bem o conteúdo dessas páginas por meio da mesma reflexão e lógica que o Codificador desde sempre nos incitou a seguir no que tange aos assuntos do espírito. O movimento espírita, a parte humana que nos toca, só tem a ganhar com tão louvável esforço de esclarecimento e busca sincera pela Verdade.



Artur Felipe Ferreira
escritor e tradutor,
natural e residente em
Niterói (RJ)

Introdução

A ideia de elaborar uma lista de reencarnações anteriores de Allan Kardec (1804-1869) parece-nos ser um pensamento obsessivo instalado na mente de alguns confrades. Entre eles, e talvez a maioria, temos os que endeusam Chico Xavier (1910-2002), que vendo ser inviável considerar a obra dele como superior à do Codificador, fazem-no, por pura ilação, a sua reencarnação.

Aliás, poderemos questionar se seriam propriamente de sua lavra os livros publicados que psicografara ou de total criação dos autores espirituais que os ditaram?

Nessa pesquisa, o nosso propósito será o de apenas analisar alguns personagens desta lista de ***20 Reencarnações de Chico Xavier*** ([1]), na qual está inserido **o nome de Allan Kardec, que será o nosso foco principal**:

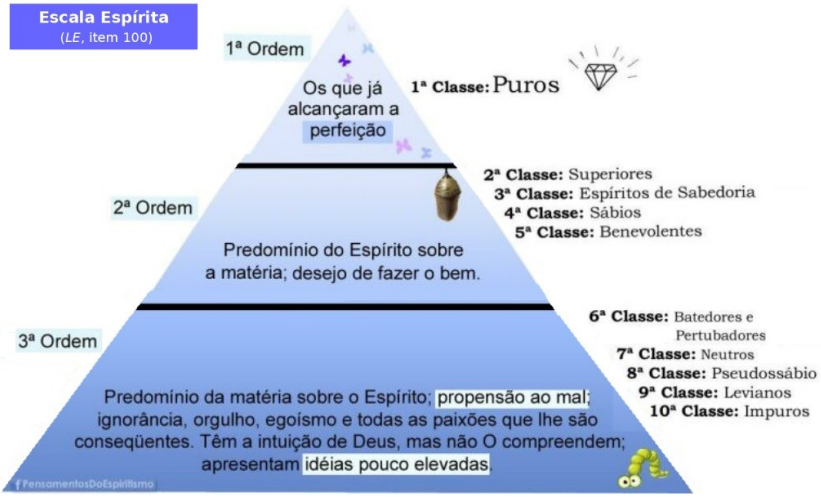
20 REENCARNAÇÕES DE CHICO XAVIER		
Ord	**Personagens**	**Local / época**
01	Patriarca ISAAC	Canaã, c. 1896 – 1716 a.C.
02	Faraó do Antigo Egito HATSHEPSUT	Egito, c. 1508 – 1458 a.C.
03	Faraó do Egito CHAMS	Egito c. 800 a.C.
04	Profeta DANIEL	Jerusalém, c. 622 – 550 a.C.
05	PLATÃO	Atenas, c. 428 – 348 a.C.
06	Sacerdote Druida ALLAN KARDEC	Gália, 58 – 44 a.C.
07	JOÃO EVANGELISTA	Galileia, c. 10 – Éfeso, 110 d.C.
08	SANTO ANTÃO	Coman, Interior do Egito, 251-356
09	SÃO GASTÃO	Bispo de Arras, França, ? – 6/2/540.
10	Família BRISSAC	Carcassonne, França, séc. XI
11	FRANCISCO DE ASSIS	Assis, 3/10/1182 – 3/10/1226
12	SANTA BRÍGIDA	Uplândia (Suécia) 1303 – Roma (Itália) 1373
13	JOÃO HUSS	Husinec, Rep. Checa, 1375 ([2]) – Constança, Alemanha, 6/7/1415
14	FRANCISCO DE PAULA	Paola, Itália, 27/03/1416 – Tours, França, 2/4/1507

15	Sacerdote MANUEL DE PAIVA	Coimbra, Portugal, 1508 – Vitória, Espírito Santo, Brasil, 21/12/1584
16	RENÉ DESCARTES	Touralno (França) 1596 – Estocolmo (Suécia) 1650
17	CONSUELO (Dolores)	Barcelona/Granada séc. XVIII
18	HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL – Codificador Allan Kardec	Lyon, 3/10/1804 – Paris, França, 31/3/1869
19	MARIA EFIGÊNIA (filha de Maria João de Deus)	Pedro Leopoldo, 1908 – (6 meses de vida)
20	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	Pedro Leopoldo, 2/4/1910 – Uberaba, Brasil, 30/6/2002.
21	Próxima reencarnação	Jerusalém séc. XXIII (Ordem de Jesus revelada por Chico Xavier)
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s, postagem em: 14 de set. de 2020.		

Veremos a seguir algumas fontes com as quais poderemos analisar essa questão com base na lógica e bom senso.

O Espírito diante do processo evolutivo

Sabemos que os Espíritos, sem exceção de qualquer espécie, foram criados simples e ignorantes (3) e é através das reencarnações sucessivas que adquirem moralidade e conquistam sabedoria até atingirem a perfeição (4). A dado momento de sua evolução, são classificados de acordo com a seguinte escala (5):



Como consequência dos variados graus de evolução, os mundos são classificados segundo o nível de adiantamento de seus habitantes. (6)



Acreditamos que os Espíritos de 3ª ordem devam ter reencarnações mais próximas umas das outras, para que possam emigrar de um planeta de provas e expiações para um mais elevado.

É certo que Espíritos de 2ª ordem, e esporadicamente os de 1ª ordem, podem encarnar

em mundos de provas e expiações, porém, sempre em intervalo de tempo mais elástico e, além disso, vêm cumprir alguma missão visando o bem comum e relacionada a dar “impulso evolutivo” a seus habitantes que dela provem.

Em ***Filosofia Espírita – Vol. V***, ao comentar a questão 223, que trata sobre o intervalo das reencarnações, o autor espiritual Miramez, entre outras coisas, objetivamente disse:

> **Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne**, com **missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade**, **como no caso de Francisco de Assis**, o ‘Poverello da Úmbria’. ([7]) (Nas transcrições e no texto normal todos os grifos em negrito são nossos. Quando ocorrer de não ser, avisaremos.)

A comprovação disso ocorre justamente com Francisco de Assis, que demorou 1.072 anos da morte de João Evangelista, seu personagem imediatamente anterior, para retornar ao palco terreno em nova encarnação. E, seguindo essa linha

de raciocínio, lá pelo ano de 2226 é que ele estaria de volta.

Em *O Livro dos Médiuns*, encontraremos o Espírito de Verdade afirmando que *"As grandes missões só são confiadas* ***a Espíritos de Escol****, [...]."* ([8]).

Temos a informação do Espírito Miramez de que *"Allan Kardec, [era] um* ***espírito de escol****, [...]."* ([9]) e o Espírito Humberto Campos, por sua vez, em *Crônicas de Além-Túmulo*, reporta que Allan Kardec: "*Recordando a beleza perfeita dos* ***planos intangíveis,*** *que vinha de deixar [...]."* ([10]) para cumprir a missão que Jesus o delegara.

Tudo isso é importante e deve ser levado em conta ao se tentar listar personagens das vidas anteriores de Espíritos pertencentes à 2ª ordem, como é o caso do Codificador do Espiritismo.

É necessário existir vários pontos de ligação entre os personagens

Não é tarefa nada fácil elaborar uma lista de reencarnações de determinado indivíduo, seja ele quem for, pois é necessário estabelecer vários pontos de ligação entre os seus personagens. Embora não lembremos de nossas vidas pregressas tudo que nelas aprendemos se encontra gravado em nosso psiquismo, manifestando-se na presente encarnação como tendências.

Aliás, as tendências negativas, fruto de herança do passado, só com hercúleo esforço conseguiremos eliminá-las por se encontrarem tão fortemente impregnadas em nosso caráter.

É também imprescindível que fique bem evidente a evolução do Espírito, detectada em cada um dos personagens, que sempre têm um caráter, uma moral e conhecimentos em maior grau, se assim podemos dizer, que o seu personagem

anterior.

Bem oportuno esse trecho de uma das notas de Allan Kardec constante do artigo “Conversas familiares de além-túmulo – Paul Gaimard” publicado na ***Revista Espírita 1859***, mês de março:

> […] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores; diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. […]. ([11])

Estas considerações de Allan Kardec às questões 393 e 399 de ***O Livro dos Espíritos***, respectivamente, que completam essa linha de pensamento. Senão, vejamos:

> Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, **temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de

não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ([12])

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas existências anteriores, sempre pode saber qual **o gênero das faltas de que se tornou culpado e qual era o seu caráter dominante. Basta estudar** a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas **suas tendências**. ([13])

Portanto, as nossas tendências instintivas nada mais são que reminiscências do nosso passado. Nosso caráter, invariavelmente, revelará o quanto de valores morais já conquistamos.

De ***O Livro dos Médiuns***, Segunda Parte, cap. XXVI – Perguntas que se podem fazer aos Espíritos, no item 290, destacamos a seguinte questão:

15-b. *Já que não podemos conhecer a nossa individualidade anterior, segue-se que também* ***nada podemos saber*** *sobre o gênero da existência que tivemos, a posição social que ocupamos,* ***as qualidades e os defeitos que em nós predominaram****?*

“Não, isso pode ser revelado, porque dessas revelações podeis tirar proveito para

> vos melhorardes. Aliás, **estudando o vosso presente, podeis deduzir por vós mesmos o vosso passado**.” ([14]) (itálico do original)

Ora, se “*estudando o nosso presente, podemos deduzir o que fomos no passado*”, então, é por demais óbvio que as experiências anteriores pelas quais passamos não se apagaram, porquanto elas se manifestam em nossa maneira de ser, uma vez que estão gravadas em nosso inconsciente.

Do artigo “Frenologia espiritualista e espírita”, publicado na ***Revista Espírita 1862***, mês de abril, destacamos o seguinte trecho:

> […]. Os fatos não provam, até à evidência, que **há homens instintivamente bons ou maus, inteligentes ou estúpidos? É preciso, pois, que haja na alma um germe; de onde vem?** Pode-se racionalmente dizer que Deus os fez de todas as espécies, uns que chegam sem dificuldade, e outros que não chegam mesmo com um trabalho perseverante? Estaria aí sua justiça e sua bondade? Evidentemente não. Uma única solução é possível: **a preexistência da**

> **alma**, sua anterioridade ao nascimento do corpo, **o desenvolvimento adquirido segundo o tempo que ela viveu** e as diferentes migrações que percorreu. **A alma traz, pois, unindo-se ao corpo, o que adquiriu, suas qualidades boas ou más; daí as predisposições instintivas; de onde se pode dizer,** com certeza, que aquele que nasceu poeta já cultivou a poesia; que aquele que nasceu músico cultivou a música; que aquele que nasceu celerado foi mais celerado ainda. **Tal é a fonte das faculdades inatas** que produzem, nos órgãos destinados à sua manifestação, um trabalho interior, molecular, que os leva ao desenvolvimento. ([15])

Logo, trazemos em nossa bagagem espiritual todo o conhecimento que adquirimos e o caráter que formamos ao longo de nossas vidas anteriores, manifestando-se como "*predisposições inatas instintivas*" ou "*faculdades inatas*".

Em ***O Céu e o Inferno***, Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, o Codificador esclarece:

> Para casa nova existência, **o Espírito traz consigo o que adquiriu nas**

> **anteriores**, em aptidões, conhecimentos intuitivos, inteligência e moralidade. Cada existência é assim um passo adiante no caminho do progresso. ([16])

O que o Espírito traz consigo como fruto de aquisição anterior se manifestará como tendências instintivas, que são as designadas reminiscências do passado.

Na obra ***Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade – Vol. I*** (1991), no item 8, intitulado “Reencarnação a metro linear” do cap. IV – Interação Animismo/Mediunidade, Hermínio Corrêa de Miranda (1920-2013) tece a seguinte consideração sobre esse tema:

> [...] **embora a individualidade tenha animado diferentes personalidades em épocas diversas, vivendo tipos variados, *há sempre um traço comum entre* as personalidades,** isto é, características da individualidade que constituem a base, a estrutura das diversas vivências. **Não seria admissível uma diferença psicológica tão radical entre personalidades vividas em existências**

diferentes, se a individualidade é a mesma. Há sempre traços comuns, sutis, mas perceptíveis ao observador atento, como conquistas evolutivas já consolidadas ou, reversamente, impulsos de manifestação inferior ainda não superados. **Traços assim constituem uma espécie de pano de fundo, sempre presente e sobre o qual se movimenta a personalidade em cada uma de suas vidas terrenas**. O processo evolutivo é lento. **Pouco muda em nós de uma vida para a seguinte, especialmente quando esta ocorre em espaço de tempo relativamente curto**. Dificilmente o egoísta, o vaidoso ou o arbitrário da existência anterior virá generoso, modesto ou humilde na seguinte. Ou vice-versa: o ser mais evoluído, ajustado, pacificado não renascerá mesquinho, vulgar, violento na vida subsequente. Há de haver aí certa coerência, ainda que transformações significativas possam ter ocorrido nesse ínterim, resultantes do esforço aplicado em corrigir-se por aqueles que se convencem de que é bom ser bom. Pode ocorrer, ainda, que a pessoa venha programada para uma vida de ignorância mesmo, sem oportunidade de educação, embora tenha sido um ser de vastíssima cultura em existências anteriores. É certo que

> encontraremos nele a ignorância, pois não teve condições de ilustrar-se intelectualmente, mas **não será difícil identificar, também, evidentes traços de inteligência**, a não ser que renasça com graves problemas no cérebro físico.
>
> Dessa maneira, **o mais seguro é rejeitar identificações que não conferem nos traços psicológicos da personalidade**, quando confrontadas umas com as outras. […].
>
> […].
>
> **Cuidado, pois, com as identificações. É melhor mantê-las sob rigorosa reserva ou até rejeitá-las sumariamente, ainda que possíveis no quadro cármico e psicológico, do que se entregar a fantasias que certamente resultarão em prejuízos, mais cedo ou mais tarde**. E nada de procurá-las deliberadamente, ainda mais se por mera curiosidade. ([17])

Explicação claríssima, que não deixa margem à dúvida a nenhum estudioso do Espiritismo.

Pouca coisa temos sobre o perfil psicológico de Allan Kardec, mas há algo que fala de si mesmo. Na

Revista Espírita 1859, mês de fevereiro ao final do artigo “Os agêneres”, o Codificador relata que enquanto estava pacificamente em sua cama um dos seus amigos várias vezes o viu, a certa altura diz:

> […] Seja predisposição natural, seja resultado de nossos trabalhos intelectuais, sérios **desde nossa juventude, poderíamos dizê-lo desde a infância, o fundo do nosso caráter sempre teve uma extrema gravidade, mesmo na idade em que não se pensa mais do que no prazer.** Essa preocupação constante **nos dá um encontro muito frio, excessivamente frio mesmo; ao menos é pelo que somos frequentemente censurados**; mas, sob essa falsa aparência glacial, o Espírito sente, talvez mais vivamente, como se tivesse mais expansão exterior. Ora, **em nossas visitas noturnas ao nosso amigo**, este ficou surpreso por nos achar diferente; éramos mais aberto, mais comunicativo, quase alegre. Tudo respirando, em nós, a satisfação e a calma do bem-estar. Não está aí um efeito do Espírito desligado da matéria? ([18])

Da obra ***Para Entender Allan Kardec***, autoria de Dora Incontri, transcrevemos:

> O que se pode apreender de sua personalidade, através de alguns poucos testemunhos alheios e dele próprio é que **era um espírito sóbrio, austero, firme, determinado, com grande capacidade de trabalho, pouco dado a arroubos místicos e sentimentais. Um homem centrado, equilibrado, seguro, ao mesmo tempo benevolente, acolhedor, cordial.** Nos primeiros escritos seus, aos vinte e quatro anos, como Rivail, todos esses traços de caráter já se revelam (ver RIVAIL, 1998). ([19])

As características de acolhedor e cordial podem ser exagero da autora, tendo em vista que ele mesmo disse ser frio a ponto de ser censurado por amigos.

Conforme lemos em ***Obras Póstumas***, na data de 30 de abril de 1856, Rivail é informado de sua missão. Não muito confiante, resolve confirmar isso na sessão de 07 de maio, na casa do Sr. Roustan:

> "*Pergunta* (a Hahnemann) – Outro dia, disseram-me os Espíritos que eu tinha uma importante missão a cumprir e me

> indicaram o seu objeto. Desejaria saber se confirmas isso.
>
> Resposta – Sim e, **se observares as tuas aspirações e tendências e o objeto quase constante das tuas meditações, não te surpreenderás com o que te foi dito**. Tens que cumprir aquilo com que sonhas desde longo tempo. É preciso que nisso trabalhes ativamente, para estares pronto, pois mais próximo do que pensas vem o dia. ([20])

O Espírito Hahnemann estabelece uma ligação direta entre as aspirações e tendências passadas de Rivail com a missão que acabam de lhe confiar.

Ainda em ***Obras Póstumas***, temos registrado um novo diálogo com o Espírito de Verdade, na data de 12 de junho de 1856, na casa do Sr. C..., do qual destacamos o seguinte trecho:

> P – Que causas poderiam determinar o meu malogro? Seria a insuficiência de minhas capacidades?
>
> R – Não: mas, **a missão dos reformadores é prenhe de escolhos e perigos**. Previno-te de que é ruda a tua, porquanto se tratar de abalar e transformar o mundo inteiro. Não suponhas que te baste

> publicar um livro, dois livros, para em seguida ficares tranquilamente em casa. Tens que expor a tua pessoa. Suscitarás contra ti ódios terríveis; inimigos encarniçados se conjurarão para tua perda; ver-te-ás a braços com a malevolência, com a calúnia, com a traição mesmo dos que de parecerão os mais dedicados, as tuas melhores instruções serão desprezadas e falseadas; por mais de uma vez sucumbirás sob o peso da fadiga; numa palavra: terás de sustentar uma luta quase contínua, com sacrifício de teu repouso. [...]. ([21])

O importante aqui nessa transcrição é informar que para o Espírito de Verdade Allan Kardec era um reformador e aí buscando apoio nas tendências instintivas veremos que o próprio Codificador considerava Jan Huss, bem como Wicklef e Jerônimo de Praga, exercendo esse papel. ([22])

Dito isso, busquemos algo a respeito de três dos personagens anteriores de Rivail.

a) Como discípulo de Sócrates (Críton de Atenas)

Na *Introdução* de ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***, no item IV com o título “Sócrates e

Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo", Allan Kardec observa que "*só conhecemos a [doutrina] de Sócrates pelos escritos de seu discípulo Platão*". Em seguida, apresenta uma série de pensamentos extraídos de sua doutrina sobre os comenta:

> Além disso, essas citações provarão que se Sócrates e Platão pressentiram a ideia cristã, também se encontram em sua doutrina **os princípios fundamentais do Espiritismo**. ([23])

Assim, a doutrina de Sócrates, sistematizada e transmitida por Platão, evidencia princípios que se harmonizam com os fundamentos do Espiritismo.

Tal constatação permite considerar que o discípulo desse filósofo – no caso Allan Kardec, que entendemos ter sido Críton de Atenas e pouca possibilidade de ser o próprio Platão, como será explicado mais à frente – igualmente manteve contato com tais ensinamentos.

É importante observar que o Mestre de outrora continua a assistir seu fiel discípulo – Allan Kardec – como se evidencia pela presença espiritual de Sócrates na elaboração da Codificação Espírita, oferecendo inspiração e orientação ao desenvolvimento de sua obra.

Em Prolegômenos, de *O Livro dos Espíritos*, o seu nome está ao lado do de Platão ([24]), encontramos também algumas mensagens dele na *Revista Espírita* ([25]).

Em O *Livro dos Médiuns*, cap. XVI – Médiuns especiais, ele é citado junto com Erasto como responsáveis por transmitirem informações sobre o "Quadro sinótico das diferentes espécies de médiuns", itens 187 a 199 ([26]).

b) Como sacerdote druida (Allan Kardec)

Na ***Revista Espírita 1858***, mês de abril, Allan Kardec publicou o artigo "O Espiritismo entre os druidas" no qual reporta a uma publicação sob este título. Vejamos os seus comentários:

A Doutrina Espírita não consiste apenas na crença das manifestações dos Espíritos, mas em tudo o que nos ensinam sobre a natureza e o destino da alma. Se, pois, nos reportarmos aos preceitos contidos em *O Livro dos Espíritos*, onde se encontra formulado todo o seu ensinamento, **seremos surpreendidos com a identidade de alguns princípios fundamentais com os da doutrina druídica**, dos quais um dos mais notáveis é, sem sombra de dúvida, o da reencarnação. **Nos três círculos**, nos três estados sucessivos dos seres animados, **encontramos todas as fases que apresentadas por nossa escala espírita**. Com efeito, o que é **o círculo de *abred* ou da *migração***, senão as duas ordens de Espíritos que se depuram através de suas existências sucessivas? **No círculo de *Gwynfyd*** o homem não transmigra mais, desfrutando da suprema felicidade. Não **é a primeira ordem da escala, a dos Espíritos puros** que, tendo cumprido todas as provas, não mais necessitam de encanação e gozam da vida eterna? Notemos ainda que, **conforme a doutrina druídica, o homem conserva o seu livre arbítrio; eleva-se gradualmente por sua vontade, por sua perfeição progressiva e pelas provas que suportou, de**

annoufn* ou abismo, até a perfeita felicidade em *gwynfyd, com a diferença, todavia, de que o druidismo admite o possível retorno às camadas inferiores, enquanto o Espirito, conforme o Espiritismo, pode permanecer estacionário, mas não pode degenerar. Para completar a analogia, não teríamos que acrescentar à nossa escala, abaixo da terceira ordem, senão o círculo de *annoufn*, para caracterizar o abismo ou a origem desconhecida das almas e, acima da primeira ordem, o círculo de *ceugant*, morada de Deus, inacessível às criaturas. O quadro seguinte tornará mais clara essa comparação.

<table>
<tr><th colspan="4">ESCALA ESPÍRITA</th><th>ESCALA DRUÍDICA</th></tr>
<tr><td>1ª ORDEM</td><td>1ª classe</td><td colspan="2">Espíritos Puros
(Não mais reencarnam)</td><td>Ceugant. Morada de Deus. Guynfyd. Morada dos bem-aventurados. Vida eterna</td></tr>
<tr><td rowspan="2">2ª ORDEM

Espíritos Bons</td><td>2ª classe</td><td>Espíritos Superiores</td><td rowspan="4">Depuram-se e se elevam pelas provas da reencarnação</td><td rowspan="2">Abred, ciclo das migrações ou das diversas existências corporais que as almas percorrem para chegar de annoufn a gwynfyd.</td></tr>
<tr><td>3ª classe</td><td>Espíritos de Sabedoria</td></tr>
<tr><td rowspan="2">3ª ORDEM

Espíritos Imperfeitos</td><td>4ª classe</td><td>Espíritos de Ciência</td><td rowspan="2">Annoufn, abismo; ponto de partida das almas.</td></tr>
<tr><td>5ª classe</td><td>Espíritos Benévolos</td></tr>
<tr><td></td><td>6ª classe</td><td>Espíritos Neutros</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>7ª classe</td><td>Espíritos Pseudo-sábios</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>8ª classe</td><td>Espíritos levianos</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>9ª classe</td><td>Espíritos impuros</td><td></td><td></td></tr>
</table>

Fonte da transcrição. ([27])

Nessa época o nosso personagem teve conhecimentos que se tornaram princípios da Doutrina Espírita.

c) Como Jan Huss, o famoso reformador da Boêmia

Como já dissemos alhures, em nossa opinião nomes próprios jamais deveriam ser traduzidos, razão pela qual, sempre que o usarmos o seu nome, nós o grafaremos como “Jan”.

A nosso ver, os que o traduziram por “João”, demonstram incoerência, uma vez que teriam que fazer o mesmo com o termo “Huss”, o que resultaria: “João Ganso”.

Como a pouco vimos, uma tendência instintiva que liga Jan Huss a Allan Kardec é a condição de reformador de ambos.

Na ***Revista Espírita 1869***, mês de setembro, foi publicado o artigo “Precursores do Espiritismo – João Huss”, no qual se comenta uma publicação no jornal *Siècle* em 11 de julho de 1869 com o título de “Os quinhentos anos de João Huss”.

Nele há um comentário que, por não ter nenhuma assinatura, julgamos ser de Pierre-Gaëtan Leymarie, sucessor do Codificador na função de editor da *Revista Espírita*, do qual destacamos o seguinte trecho:

> Por nosso lado, vimos juntar às homenagens prestadas à memória de João Huss o nosso testemunho de simpatia e de respeito pelos princípios de liberdade religiosa, de tolerância e de solidariedade que ele popularizou em vida. **Esse espírito eminente, esse inovador convicto, tem direito à primeira fila entre os precursores da nossa consoladora filosofia.** Como tantos outros, tinha a sua missão providencial, que realizou até o martírio, e sua morte, como sua vida, foi um dos mais eloquentes protestos contra a crença num Deus mesquinho e cruel, bem como aos ensinos rotineiros, que deviam ceder ante o despertar do espírito humano e o exame aprofundado das leis naturais.
>
> Como todos os inovadores, João Huss foi incompreendido e perseguido; ele vinha corrigir abusos, modificar crenças que não mais podiam satisfazer às aspirações de sua época. [...]. ([28])

Esse combativo Espírito se manifesta, como também Allan Kardec, cuja mensagem transcrevemos no próximo capítulo. Aqui dela só destacaremos que o Espírito Allan Kardec afirmou que ele, Jan Huss, também foi um dos precursores da filosofia espírita ([29]).

Essa aproximação a um princípio do Espiritismo da parte desses três personagens – Críton de Atenas, discípulo de Sócrates, Allan Kardec, sacerdote druida e Jan Huss – é o fato que os ligam à roda da reencarnação como sendo a mesma personalidade espiritual.

Chamou-nos a atenção a afirmação do Espírito Allan Kardec de que "*João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição*" ([30]), pois esse teor somente faz sentido se ambos forem o mesmo Espírito.

Pode surgir questionamento quanto à manifestação em 14 de agosto de Jan Huss e em 17

de agosto de Allan Kardec, se esse último é a reencarnação do primeiro.

Explica-se o fato levando-se em conta de que na primeira data ocorreu a evocação do personagem Jan Huss, razão pela qual o Espírito manifestou utilizando-se desse nome. Na outra data, a manifestação foi espontânea, motivo pelo qual acreditamos justificar ele ter assinado como Allan Kardec.

Na *Revista Espírita 1869,* encontramos mensagens do Espírito Allan Kardec, aqui listadas por ordem cronológica:

1 – 04.1869, (a respeito do funeral) ([31]);

2 – 30.04.1869, O Exemplo é o mais poderoso agente de propagação ([32]);

3 – 20.06.1869, Marcha do progresso ([33]);

4 – 17.08.1869, (Fala de Jan Huss) ([34]);

5 – 14.09.1869, O Espiritismo e a literatura contemporânea ([35]);

6 – 21.09.1869, Os aniversários ([36])

7 – 04.10.1869, O Espiritismo e o Espiritualismo ([37]);

8 – 11.1869, (Sobre a história do Espiritismo) ([38]).

O que nos chama a atenção, a respeito dessas mensagens, é que o Espírito Allan Kardec não diz em uma só linha sobre a sua possível reencarnação próxima, foi um tema ignorado por ele.

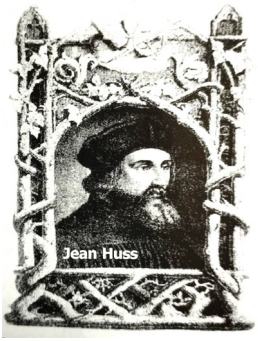


Para encerrar esse capítulo, será oportuno reportarmos ao nosso ebook ***Jan Huss Renasceu como D. H. L. Rivail*** ([39]), no qual inserimos um trecho do artigo intitulado “Uma encarnação de Kardec”, autoria do escritor e pesquisador Paulo Henrique de Figueiredo, publicado na revista ***Universo Espírita nº 14***:

Jean Huss foi precursor do Espiritismo e da Reforma Protestante na Europa. A semelhança de personalidade e coincidências de fatos vividos, dão margem à conclusão de ele e Allan Kardec serem o mesmo espírito.

Nesta identidade especial **vamos analisar a possível reencarnação do reformador Jean Huss como Allan Kardec.** O Codificador desencarnou no mesmo ano da comemoração dos quinhentos anos do nascimento de Huss.

Examinando a *Revista Espírita* de 1869, no original francês, encontramos uma matéria de outubro daquele ano, inédita em português, sobre as comemorações do quingentésimo aniversário do reformador. Nessa matéria foram incluídas duas comunicações, recebidas em agosto com apenas três dias entre elas. A primeira, em resposta à evocação do médium, foi do Espírito de Huss. A segunda, espontânea, de Allan Kardec recém-desencarnado. Ambos comentaram o aniversário de cinco séculos.



Pesquisadores da reencarnação, como Ian

Stevenson, Hernani Guimarães Andrade, Hermínio C. Miranda e outros, entre outras provas, compararam as biografias de Kardec e Huss em busca de similaridades em suas personalidades e fatos de suas vidas. Jesus afirmou que João Batista foi a reencarnação de Elias. Um dos fatos da vida do profeta Elias foi a decapitação de religiosos, considerados por ele sacrílegos. Em sua encarnação posterior, como João Batista, ele próprio sofreu a decapitação a mando de Herodes. **Neste busca, pela confirmação da identidade espiritual de Huss e Kardec, é preciso fazer o mesmo.**

A personalidade e situações da encarnação de Huss são muito equivalentes às de Kardec. Os dois **foram professores ligados a Universidades**, e dedicaram suas vidas, não a si mesmos, mas à causa da solidariedade entre os homens. **Foram profundos conhecedores de Filosofia e Ciências Naturais.** Ambos **revolucionaram suas épocas por seus pensamentos de liberdade religiosa**; contestando, porém, pacificamente e com humildade, mantendo a discussão no terreno das ideias. **Foram, contudo, perseguidos, repudiados e difamados publicamente**. **A descrição de Kardec, por Herculano Pires, vale também para**

Huss: “Viveu e morreu na pobreza, caluniado e insultado, respondendo sempre aos seus agressores gratuitos com palavras de esclarecimento e convites ao estudo e a pesquisa, em favor da Humanidade”. Ou seja: elegeram a tolerância como premissa de qualquer mudança.

DIVERSAS COINCIDÊNCIAS

Uma surpreendente similaridade de suas doutrinas é a adoção de iguais princípios fundamentais. **Huss ficou conhecido por defender os de *liberdade religiosa, de tolerância e solidariedade*** que popularizou em sua vida, como afirmam seus biógrafos. Numa mensagem de 21 de setembro de 1869, em Paris, **o Espírito de Kardec afirmou**: “Provai compreender o devotamento de vossos heróis prediletos (...) para adquirir ou fazer que adquiram, aqueles que vos cercam, ***os princípios de liberdade, de solidariedade e tolerância***, que constituem a única legislação dos Universos.” **Os dois reformadores da Humanidade elegeram os mesmos norteadores para a renovação do mundo, e, acima de tudo, a liberdade! As mensagens dos Espíritos de Huss e Kardec fornecem interessantes pistas que podem levar a considerá-los uma só individualidade**. Jean Huss afirmou: “Espírito, tenho progredido no espaço; retornei à Terra,

> adquiri mais progresso ainda: hoje, reentrado de novo na pátria das almas, estou na primeira fila com aqueles que, sob um nome ou sob outro, marcham sinceramente e ativamente para a verdade e se devotam de coração e de espírito ao desenvolvimento progressivo do espírito humano.” Ou seja, ele voltou a encarnar, progrediu e voltou ao plano espiritual. Poderia, então, ter sido Kardec nessa vida recente? Três dias depois é o Espírito do Codificador que escreve: “Jean Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória do que suas doutrinas e o aceitou sem restrição. – Como ele, eu disse aos meus adversários e aos meus contraditores: Façam alguma coisa de melhor e eu me unirei a vocês.” ([40]) (itálico do original)

A nosso ver, as evidências que o pesquisador Paulo Henrique apresenta comparando as biografias de ambos os personagens oferece elementos comuns suficientes para validar a tese de que Allan Kardec foi Jan Huss.

Os autores Ery Lopes e Wanderlei Santos, na obra ***Maurice Lachâtre e o Espiritismo: Entre a Publicidade e as Controvérsias***, transcrevem do

verbete “Allan Kardec” do *Nouveau Dictionnaire Universel* (Tomo II – 1854):

> […] Nascido na religião católica, mas educado num país protestante, os atos de intolerância que ele teve de suportar a esse respeito lhe fizeram, **desde a idade de quinze anos, conceber a ideia de uma reforma religiosa**, para a qual trabalhou em silêncio durante longos anos, com o pensamento de chegar à unificação das crenças; mas lhe faltava o elemento indispensável para a solução desse grande problema. O Espiritismo veio mais tarde lhe fornecer e imprimir uma direção especial aos seus trabalhos. […]. ([41])

Eis aí a informação de que Allan Kardec se preocupava com uma reforma religiosa, tendência, que, a nosso ver, fatalmente o liga ao reformador Jan Huss.

Antes de encerrar este capítulo julgamos ser útil trazer do nosso ebook ***Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*** ([42]) o seguinte trecho:

Mas antes, não poderemos deixar de apresentar uma lista de vidas pregressas do Codificador. Recorremos ao escritor e também pesquisador Marcelo Henrique Pereira que, no artigo "***Kardec voltou! (?)***", apresenta os supostos personagens das reencarnações anteriores do Mestre de Lyon, do qual, transcrevemos o seguinte trecho que trata desse tema:

> No que concerne ao emérito professor francês, âncora e referência do Espiritismo, consta que algumas de suas vidas pregressas teriam sido sob a identidade dos seguintes vultos:
>
> • **Amenophis**, um sacerdote do Antigo Egito, conforme consta do livro de J. W. Rochester (médium Wera Krijannowsky), Faraó Mernephtah, durante o reinado de Seti I (1291 a.C. – 1278 a.C.);
>
> • **Allan Kardec**, um sacerdote druida que viveu em torno de 58 a.C. (na época em que Júlio César, imperador romano invadiu as Gálias), nome que Rivail adotou por pseudônimo após a revelação do Espírito Zéfiro, em 1856;
>
> • **Quirílius Cornélius**, centurião romano, que viveu na Palestina, à época de Jesus, sendo imperador Tibérius César, e Pôncio Pilatos, o Procurador da Judeia. Há referências a ele no Novo Testamento – cura de um servo seu, por Jesus (Mt; 8:5-13) e no livro de J. W. Rochester, Herculanum;

• **Jan (João) Huss**, sacerdote, mártir e reformador tcheco (1369-1415), atuante no período da pré-reforma da Igreja Católica. Junto a Jerônimo, Huss atacou veementemente os dogmas romanos. Levado ao Concílio de Constança, reafirmou ser Jesus e não Pedro o "chefe" da Igreja e, condenado, foi queimado vivo, amarrado a um poste em praça pública, no dia 6 de julho; e,

• **Hippolyté León Denizard Rivail,** pedagogo e cientista francês (1804-1869), codificador do Espiritismo, na última existência comprovada até então.

Estas as existências, digamos, "conhecidas" de Kardec, pelas fontes literárias existentes. Seguramente, no processo evolutivo daquele Espírito, outras existências se processaram na Terra e em outros mundos (em obediência a outro postulado espírita-espiritual, o da Pluralidade dos Mundos Habitados). ([43]) (grifo do original)

Desta lista dois personagens já estão consagrados como sendo as reencarnações de Rivail – Allan Kardec e Jan Huss – o que demonstraremos mais à frente.

Optamos em utilizar essa lista feita por Marcelo Henrique, por dois motivos:

1º) É corroborada por João Batista Cabral (? -2016), Presidente da ADE – Sergipe e que também presidiu a Federação Espírita do

> Espírito Santo nos anos de 1993 a 1999 ([44]) ([45]), e
>
> 2º) o autor apresenta fonte espiritual, vinda por médium digno de confiança, para os personagens menos comuns – Amenophis e Quirílius Cornélius.
>
> Todas as outras listas que vimos ([46]), há nelas muito de subjetividade, em razão disso julgamos que representam nada mais que ilações dos seus defensores, já que não apresentam fontes confiáveis para relacionar todos os seus personagens ao Mestre de Lyon. ([47])

Supomos ter sido importante a apresentação dessa outra lista de reencarnações de Allan Kardec, para que você, caro leitor, tome conhecimento dela, caso não a conheça.

Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail

Nesse capítulo, o nosso objetivo foi o de juntar num só texto tudo quanto nós descobrimos a respeito do tcheco Jan Huss (1369-1415) ([48]) ([49]), pensador e reformador protestante, como tendo reencarnado no personagem francês Denisard Hippolyte Léon Rivail ([50]), o insigne Codificador do Espiritismo, que, a partir de 18/04/1857, passou a utilizar-se do pseudônimo Allan Kardec.

Destacamos o fato de que, nas fontes que apresentaremos, não há nenhum personagem entremeio aos dois, uma vez que em todas elas a reencarnação subsequente de Jan Huss foi em 1804, na cidade de Lyon, na França, como D. H. L. Rivail. O não haver personalidades entre ele também pode ser corroborado pelos Espíritos Victor Hugo, Lavater e J. W. Rochester, citados no artigo ***Jan Huss Renasceu***

Como D. H. L. Rivail, disponível em nosso site ([51]).

Optamos por relacionar as nossas fontes por ordem cronológica de data, seguindo o exemplo dos historiadores quando da divulgação do resultado dos acontecimentos históricos que levantaram. Observe, caro leitor, que a maioria das informações são de origem espiritual, vamos assim dizer, constantes das obras tivemos em mãos quando de nossas pesquisas.

1ª) ***A Missão de Allan Kardec***

Revelação mediúnica em 1857, **pelos Espíritos cujos nomes não foram informados**, através da médium Ermance Dufaux (1839-1915), conforme informação de Carlos Imbassahy (1884-1969). Do capítulo “João Huss”, dessa obra, cuja 1ª edição foi publicada em 1957, transcrevemos:

> **Revelaram os Espíritos que Denizard Rivail**, em encarnações anteriores, **vivera na Gália, onde se chamara Allan Kardec.** Daí a proveniência do pseudônimo que adotou. **Em nova encarnação fora o infortunado João Huss**.
>
> **A notícia de que Allan Kardec** tivera

> uma existência ao tempo de Júlio César data de 1856; a de **ter sido João Huss veio em 1857**. Ambas por via medianímica; a primeira pela cestinha escrevente de Baudin, com a médium Caroline; a última **por psicografia de Ermance Dufaux**.
>
> **As fontes preciosíssimas – esclarece o Dr. Canuto Abreu** – estavam, em 1921, na Livraria de Leymarie, onde ele as copiara na sua quase totalidade. Passaram em 1925 para o arquivo da *Maison des Spirites*, onde **os alemães, durante a invasão de Paris, as destruíram em 1940**. ([52])

Lamentável a perda desses importantes documentos, mas, pelo menos, temos a informação de Canuto de Abreu (1892-1980) sobre eles.

2ª) ***Revista Espírita 1869***

No mês de setembro, o sr. Desliens, então responsável pelo Comitê de Redação, publicou o artigo “Precursores do Espiritismo – João Huss”, época em que se comemorava o 500º aniversário de seu nascimento, do qual destacamos:

> Não duvidamos que João Huss, como Espírito ou como encarnado, **caso tenha voltado à nossa Terra como homem,**

> **haja se consagrado constantemente ao desenvolvimento e à propagação de suas crenças sobre o futuro filosófico da Humanidade.** ([53])

É óbvio que em uma nova encarnação, o Espírito tenha como ponto de partida além de sua bagagem de conhecimentos conquistada até então, também o seu caráter, porquanto é necessário existir uma relação íntima entre o personagem de uma encarnação com o da outra.

Continuando a transcrição do artigo, avançaremos a um trecho mais à frente:

> **Evocado** por um de nossos médiuns, **o Espírito de João Huss** deu a seguinte comunicação, que nos apressamos em mostrar aos nossos leitores, bem como uma instrução do Sr. **Allan Kardec** sobre o mesmo assunto, porque **nos parecem bem caracterizar a natureza do homem eminente, que se ocupou com tanto ardor, desde o século quinze, a preparar os elementos da emancipação e da regeneração filosóficos da Humanidade**. ([54])

A crença de que Allan Kardec foi Jan Huss, se não era de boa parte dos membros da Sociedade de Paris, pelo menos a do Sr. Desliens, fica clara com o "*desde o século quinze*", que, certamente, liga um personagem ao outro.

Das duas mensagens, a que nos interessa mais de perto é a que tem a assinatura do Espírito Allan Kardec, ocorrida três dias depois da assinada por Jan Huss, cuja manifestação presumimos ter sido espontânea, já que não foi afirmado que teria sido evocado:

(Paris, 17 de agosto de 1869)

> Analisando através das eras a história da Humanidade, o filósofo e o pensador logo reconhecem, na origem e no desenvolvimento das civilizações, uma gradação insensível e contínua. – De um conjunto homogêneo e bárbaro surge, em primeiro lugar, uma inteligência isolada, desconhecida e perseguida, mas que, não obstante, faz época e serve de baliza, de ponto de referência para o futuro. – A tribo, ou se quiserdes, a nação, o Universo avança em idade e as balizas se multiplicam, semeando aqui e ali os princípios de verdade e de justiça que serão a partilha

das gerações que chegam. Essas balizas esparsas são os precursores; eles semeiam uma ideia, desenvolvem-na durante sua vida terrena, vigiam-na e a protegem no estado de Espírito, e voltam periodicamente através dos séculos para trazerem seu concurso e sua atividade ao seu desenvolvimento.

Tal foi João Huss e tantos outros precursores da filosofia espírita.

Semearam, laboraram e fizeram a primeira colheita; depois voltaram para semear ainda, esperando que o futuro e a intervenção providencial viessem fecundar sua obra.

Feliz aquele que, do alto do espaço, pode contemplar as diversas etapas percorridas e os trabalhos realizados por amor à verdade e à justiça; o passado não lhe dá senão satisfação, e se suas tentativas foram incompletas e improdutivas no presente, se a perseguição e a ingratidão por vezes ainda vêm perturbar a sua tranquilidade, ele pressente as alegrias que lhe reserva o futuro.

Glória na Terra e nos espaços a todos os que consagraram a existência inteira ao desenvolvimento do espírito humano. Os séculos futuros os veneram e os mundos superiores lhes reservam a recompensa devida aos benfeitores da Humanidade.

> **João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição.** – Como ele, eu disse aos meus adversários e contraditores: “Fazei algo de melhor e me reunirei a vós.”
>
> O progresso é a eterna lei dos mundos, mas jamais seremos ultrapassados por ele, porque, **do mesmo modo que João Huss, sempre aceitaremos como nossos os princípios novos, lógicos e verdadeiros que cabe ao futuro nos revelar**.
>
> Allan Kardec ([55])

Essa manifestação ocorreu a pouco mais de quatro meses e meio após sua morte, nela se percebe, que o Espírito Allan Kardec faz uma ligação dele com o personagem Jan Huss (4º, 6º e 7º §, destacado em vermelho). Assume, claramente, que esses dois, embora tenham vivido em tempos diferentes, são o mesmo Espírito. A conclusão que facilmente se pode chegar é que entremeio aos dois personagens não existe nenhum outro.

Como na *Revista Espírita 1869,* também foi registrada uma manifestação do Espírito Jan Huss, pode-se questionar a comunicação dos dois

personagens levando-se em conta que seriam o mesmo Espírito.

Entendemos que estes dois fatores contribuíram para a manifestação de Allan Kardec como Jan Huss: 1º) A comemoração especial do 500º aniversário de nascimento de Jan Huss e 2º) O fato de ter sido o Espírito de Jan Huss quem foi evocado, em razão disso, apresentou-se como esse personagem.

Hermínio C. Miranda, em ***As Mil Faces da Realidade Espiritual*** (1993), falando de Allan Kardec, afirma:

> Seu pensamento está resumido em **duas interessantes e pouco divulgadas comunicações dadas em Paris**, uma em 14 de agosto de 1869, que ele **assinou como João Huss**, e a outra, três dias após, a 17 de agosto de 1869, **subscrita com o nome Kardec**. Encontrava-se no mundo espiritual há apenas quatro meses e meio, portanto. Ao que eu saiba, são **esses os únicos documentos em que Kardec deixou bem nítida, ainda que sutilmente, sua identificação com o**

valoroso reformador boêmio (1374-1415) condenado à fogueira pelo Concílio de Constanza. ([56])

Para Hermínio Miranda e também para nós, essa relação reencarnatória entre os dois personagens é algo bem claro.

É oportuno informar que, nas obras da Codificação, não localizamos nenhuma manifestação espontânea de Espírito, que tenha, indistintamente, se apresentando usando o nome de mais de um de seus personagens anteriores.

Ademais, não podemos deixar de considerar que, à época da manifestação, Amélie Gabrielle Boudet (1795-1883), viúva do Codificador, estava, destacadamente, atuante na Sociedade de Paris, e só faz sentido a publicação da mensagem assinada por Allan Kardec na *Revista Espírita*, caso ela a tivessem como autêntica.

3ª) ***Irradiações da Vida Espiritual***

Nessa obra a médium Mme. W. Krell ([57]) registra essa mensagem do **Espírito Lavater**,

ocorrida em dez/1874:

Espíritas, preparai as vias do futuro

Dezembro, 1874

Numa praça da cidade de Constância, um homem está na fogueira; a multidão furiosa lhe dirige injúrias e maldições. Multidão estúpida, cega, que grita escandalosamente porque um homem lhe estendeu a mão.

O homem na fogueira contempla essa turba com piedade, comiseração, mansuetude; não se lastima a si mesmo, mas a ela! A multidão é a criança na humanidade, ela traz a ingratidão da infância, sua ignorância e sua pouca experiência; assim, **qual é o reformador**, qual é o homem indo à Terra com a missão de amenizar a miséria ou trazer a felicidade, qual é aquele que, oferecendo à causa humanitária seu trabalho e sua dedicação, não terá sofrido os ultrajes dessa criança ingrata que é o povo, povo para o qual ele trabalha? Qual, dentre ele o que não recebeu essa espécie de batismo indispensável aos espíritos devotados?

A época de que vos falo e em volta da fogueira de João Huss, eram a lama, as pedras, as injúrias que choviam sobre o mártir. Passemos, por favor, sobre alguns séculos.

Num pequeno apartamento da rua Sainte-Anne, um homem curva-se sob uma avalanche de cartas, de brochuras; **já não está sobre uma fogueira**, é verdade, mas abismado pela calúnia, assaltado pela crítica, e sobremodo pelas críticas de sacristia, essa crítica nauseabunda que sobe à garganta e tenta vos sufocar, repleta dessas pedras morais, lançadas pela inveja e sob a forma do ridículo; ferido pela zombaria injusta, ignorante, este homem bem lembraria a antiga fogueira de Constância, onde a turba que a cercava, selvagem, mas franca em sua ira, lhe inspirava misericórdia e piedade.

Estas palavras, revolvendo o passado de um homem que conhecestes e que todos os espíritos devem bendizer, são vos endereçadas para vos prevenir contra os ataques que bem poderiam vos sobrevir, em dado tempo.

[...] **Esse espírito tão bom, sempre dedicado, já se ocupa do momento em que voltará, pela terceira vez**, a trazer uma pedra ao jovem edifício da religião universal advindoura. (sic) Para auxiliá-lo, **nessa terceira tarefa**, ele conta com as vias que vós, seus discípulos, estais encarregados de preparar para sua obra.

[...].

Lavater ([58])

Dentro do contexto, a referência ao nome de Jan Huss e a Allan Kardec, ao se mencionar "*num pequeno apartamento da Rua Sainte-Anne, um homem curva-se sob uma avalanche de cartas, de brochuras*", é feita como sendo o mesmo Espírito.

Lavater, o autor espiritual, diz da reencarnação direta de Jan Huss como Allan Kardec, ou seja, entre os anos de 1415 a 1804 não há nenhum personagem entremeio. Da morte do primeiro ao nascimento do segundo, perfaz um período de tempo de 389 anos.

4ª) ***Herculanum***

Na obra *Herculanum* (1ª ed. 1888), didata por **J. W. Rochester**, através da médium Wera Krijanowsky (1861-1924), temos nova comprovação que tomaremos de explicações constante do "Prefácio – A questão Kardec – JHuss", de *Os Luminares Tchecos:*

> O próprio Rochester, em outro livro seu, *Herculanum* ([59]), **editado em 1888**, escreve sobre isso. Na segunda parte do livro citado, de nome Júpiter e Jesus, no primeiro capítulo, "O Eremita", ([60]) encontramos o relato do encontro do patrício Caius Lucilius

com um eremita, pai João.

O patrício Caius fora ferido na fuga da cidade de Herculanum – atingida pela erupção do Vesúvio –, tendo sido encontrado e salvo pelo velho e solitário cristão. Durante sua convalescença, interessara-se pelo cristianismo, acabando por se converter ao ouvir pai João falar sobre Jesus.

O eremita pai João contara ao rapaz sobre o tempo em que, servindo como soldado na Galileia, tivera ocasião de conhecer Jesus. Como **centurião Quirilius**, recebera a tarefa de penetrar nas assembleias dos seguidores do Nazareno e, estando lá, comovera-se com a figura e a palavra do Cristo. ([61]) Mais tarde, quando Jesus estivera preso, sendo o responsável pela sua guarda, oferecera-lhe fuga, propondo-se a ficar em seu lugar. ([62]) Ao agradecer, Jesus relatara-lhe que ainda iria morrer por ele, mas isso seria em um futuro mais distante. É quando pai João conta ao patrício que tivera um sonho profético, assegurando-lhe essa glória para uma existência futura.

Nesse momento Rochester coloca uma nota de rodapé explicando que esse evento se deu vários séculos depois, quando **Pai João, reencarnado como Jan Huss, morreu queimado em Constança em 1415**. ([63])

No epílogo do mesmo livro – “As sombras

da cidade morta", **Rochester relata o encontro**, séculos depois, de Caius, isto é, ele mesmo, Rochester, **com Allan Kardec**. ([64]) Caius-Rochester dirige-se a Kardec: "**Tu mesmo, tu, valoroso centurião que não há muito foste Allan Kardec; tu que na última encarnação te devotaste à fundação de uma doutrina que esclarece e consola a humanidade**, quantos dissabores que não amargaste".

Na afirmação de Caius-Rochester, fica claro, pela maneira que o texto se coloca, que o centurião Quirilius (pai João), Jan Huss e Allan Kardec teriam sido a reencarnação de um mesmo espírito. Em nossa pesquisa encontramos outras afirmações sobre essas encarnações. ([65])

Portanto, aqui também não resta nenhuma dúvida, quanto ao fato de Jan Huss e Allan Kardec serem o mesmo Espírito, sigamos em frente.

5ª) ***Vérités et Lumières*** (1898)

Essa obra contem dezenas de comunicações ditadas pelo Espírito Allan Kardec, que foram recebidas de 9 janeiro a 13 de março de 1897, destacamos estes dois trechos, para vertê-los ao

português utilizamos o *Google Tradutor*:

a) Cap. XXX – Les animaux

[...] **Atualmente, como Espírito**, começo a missão reveladora que continuarei em poucos anos do duplo caminho do Espírito e do homem, um ajudando o outro. Comunicando-se como Espírito quando homem vai descansar, e como escritor e orador enquanto o homem vai assistir.

P. – Mestre, como pode um Espírito que é feliz e pode progredir aumentando sua felicidade, ter a coragem voltar à terra para viver entre os erros e vicissitudes da vida humana?

R. – Subir mais rápido, amigos! Quanto mais lutas quanto mais se tem de lutar, mais mérito há em ser vitorioso.

[...].

P. – **Tudo isso você fez, nosso querido Mestre, em a encarnação de Jean Huss**; você triunfou sobre a estaca! e **semeou as sementes da grande reforma na encarnação por Allan Kardec**; você triunfou sobre a calúnia, falsos amigos, você perdoou seus inimigos, você sido o propagador da luz, você é mais do que nunca, como Espírito venerado por seus

seguidores, necessariamente respeitado por seus adversários. Diga-nos porque você tem retomou o caminho das provações das quais sua elevação não te ajuda mais responsável?

R. – Pelos outros! Nada está acabado! Os espíritos que uma vez me disse: “**Você vai voltar para completar sua missão**”, bem sabia que não estava terminada. Ele deve criar novas instituições, salvar a infância de contato com o vício, irreligião e maus exemplos. Ele deve criar creches e asilos de onde virão as crianças preparados para escolas e colégios espíritas.

Separaremos os bons e os ruins. Professores especiais irão instruir a criança inclinada a mal. Não deve haver relação entre o vicioso e o sábio, o maus e os bons, os dissipados e os estudiosos. Primeiro devemos erradicar o mal; a cura realizada, nos regozijaremos em veja unido com o bem. Todos deveriam conhecer Deus sabe que são Espíritos, que vieram reparar e fazer as pazes, que eles estão aqui para se tornarem melhores, então para ser mais feliz. Todos devem aprender a amar. Todos deveriam saber que são solidários uns com os outros, que cada um, ao voltar à terra, encontra ali o que semeou no passado, pronto para ser colhido, seja trigo ou joio, é

necessário que, tendo-se tornado sábio, eu demonstre pela ciência, que ao rejeitar Deus e a imortalidade da alma, não é ciência é erro.

É necessário que o espiritismo seja a religião.

Chamou os Espíritos protetores perto do berço de recém-nascido, para que com os pais rezem a Deus para abençoar.

Não é aos espíritos que devemos dirigir estas orações, mas são convidados, como amigos, irmãos, a rezar consigo mesmo Aquele a quem, somente, devem ser dirigidas súplicas, ações de graças e louvores.

Jesus intercede por aqueles que imploram a misericórdia divina; apoia o pedido dirigido a Deus e é muitas vezes o doador das bênçãos enviadas pelo Pai; mas ele nunca ouve a oração dirigida a ele diretamente.

Eu me esforçarei, portanto, para estabelecer nos corações a verdadeira adoração da divindade; Escreverei livros de ciência, nos quais Deus ocupará o primeiro lugar. eu vou provar único, eterno, imutável, imaterial, onipotente, supremamente justo, infinitamente bom, único perfeito, o Pai de todas as suas criaturas, atraindo-as todas para ele,

desejando-as todos com ele para sua própria felicidade! Vou trabalhar o máximo que puder para acelerar a marcha do progresso e apoiar materialmente o Espíritos protetores da Terra; todas as minhas aspirações estarão voltadas para combater o erro que engendra o mal e fazer triunfar as verdades eternas que Cristo ensinou, mas que os homens não quiseram compreender.

Eis porque voltarei.

O Espírito renasce o que ele mesmo fez por seu trabalho anterior rindo, foi sem hesitação e sem medo que aceitei esta nova encarnação, chegando, com a ajuda de Deus e sob sua proteção, lutar pela Verdade e pelo avanço de todos os Espíritos, meus irmãos.

Para mim não havia solução de continuidade nas recordações; é uma força: a criança vai aproveitar e vai acordar rápido. O jovem verá seus estudos facilitados pela intuição de seus conhecidos do passado; o homem tem dera toda a força do passado vindo em auxílio daquele do prado sentimentos.

O Espírito em liberdade constantemente aprende e retém intuição ao acordar seu corpo; então eu vou aprender com dos meus irmãos do alto durante as emancipações do

> meu alma, e derramarei, como Espírito e como homem, toda o que me será permitido revelar, pois tenho apenas um desejo: Luz e Verdade para todos! ([66])
>
> b) Cap. XXII – Les homenagens idolâtres
>
> O Papa me excomungou! Não vi que utilidade ele encontrava em fazê-lo, pois não pedia aos seus empregados nem a comunhão nem a absolvição.
>
> **Em uma encarnação anterior, sendo Jean Huss**, já tinha sido excomungado e condenado à fogueira; a última excomunhão apenas levou o clero espanhol, apoiado pelo seu Governo, a queimar os meus livros em Barcelona.
>
> Desta vez eles não me mataram, apenas me roubaram. ([67])

Se foi realmente o Espírito Allan Kardec quem ditou os vários capítulos dessa obra, então temos ele próprio confessando ter sido Jean Huss, sem citar algum personagem entremeio aos dois.

6ª) ***Chamas de Ódio e a Luz do Puro Amor***

Trata-se de um romance histórico de autoria do médium Francisco Valdomiro Lorenz (1872-1957),

cuja 1ª edição ocorreu em 1940. Transcrevemos o trecho final da obra:

> Alguns instantes depois, acordou, deitado no seu leito. **O mestre Roberto Stern** estava novamente a seu lado e disse:
>
> – Como viste, **o primeiro céu é um lugar de Alegria sem mescla alguma de amargura**. As almas que ali se acham estão fora da influência das condições materiais e terrestres, e assimilam todo o bem contido na sua vida passada. Todas as empresas nobres, às quais o homem aspirou na vida terrestre, se realizaram ali em toda sua amplitude. É um lugar de repouso, onde são desconhecidas a enfermidade, a tristeza e a dor. Tudo que ali viste é construído por meio do pensamento, na sutilíssima matéria emocional. **Ali está presentemente a alma de João Huss, gozando, como viste, a bem-aventurança que pertence aos bons e justos**.
>
> – Quanto tempo poderá durar este estado?
>
> – Depende das energias acumuladas. Mais cedo ou mais tarde, porém, a alma subirá ao segundo céu, que é a verdadeira pátria do Homem, e lá poderá permanecer, às vezes, durantes séculos inteiros, assimilando o fruto de sua última vida terrestre e preparando as condições

terrestres mais apropriadas para sua próxima reencarnação.

– **João Huss reencarnar-se-á ainda na Terra, mestre?**

– **Naturalmente. Numa das vidas anteriores, foi ele um sacerdote druida, na França. Na sua última existência terrestre, sofreu a perseguição de alguns que, naqueles tempos remotos, foram seus rivais. Voltará, daqui a uns quatro séculos, à Terra, provavelmente na França, para trabalhar novamente pela regeneração da humanidade.**

E, com efeito, renasceu a alma do grande reformador tcheque João Huss (como o sabem os espíritas), a 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França.

Esta vez o seu nome foi Hipólito Rivail. Dedicou-se Hipólito Rivail aos estudos, chegando a colaborar, no domínio pedagógico, com o célebre Pestalozzi. Foi professor de química, física, astronomia e fisiologia, e redator de um grande jornal, intitulado "L'Univers" ([68]). Mais tarde **estudou os fenômenos espíritas** e tornou-se entusiasmado adepto e propagandista desta nova Revelação, publicando, **sob o pseudônimo de Allan Kardec** (nome que tivera quando era druida), importantes obras que formam o fundamento do espiritismo científico moderno. ([69])

Infelizmente, não foi informado que Espírito ditou essa obra.

Se houve alguma encarnação entre o tempo que foi sacerdote druida e Jan Huss, por que não foi mencionada? Da mesma forma para o período entre sua morte na fogueira até renascer na França como Rivail.

Devemos ressaltar que foi dito “Voltará, daqui a uns quatro séculos, à Terra, provavelmente na França” o que inviabiliza Allan Kardec ter sido Chico Xavier, como querem alguns confrades.

Entendemos que o fato de não se falar de nenhuma encarnação é simplesmente pelo motivo de não existir alguma outra, além destas três: sacerdote druida, Jan Huss e Rivail. O que, a nosso ver, pode ser confirmado com Humberto de Campos e Vianna de Carvalho, como se verá a seguir.

7ª) **Doutrina-Escola**

Nesse livro, cuja 1ª edição foi publicada em 1996, temos a mensagem “Lembrando Allan Kardec”, enviada por **Irmão X**, pseudônimo do

Espírito Humberto de Campos, recebida em 22/09/1942, através do médium Chico Xavier, em que Jesus se aproxima do abnegado Jan Huss e lhe diz de uma nova missão. Vejamos o seguinte trecho:

> É indispensável estabelecer providências que amparem a fé, preservando os tesouros religiosos da criatura. Confiante a sublime tarefa de reacender as lâmpadas da esperança no coração da humanidade.
>
> O Evangelho do Amor permanece eclipsado no jogo de ambições desmedidas dos homens viciosos!... **Vai, meu amigo. Abrirás novos caminhos à sagrada aspiração das almas, descerrando a pesada cortina de sombras que vem absorvendo a mente humana.** Na restauração da verdade, no entanto, não esperes os louros do mundo, nem a compreensão de teus contemporâneos.
>
> **Meus enviados não nascem na Terra para serem servidos, mas por atenderem às necessidades das criaturas.** Não recebem palmas e homenagens, facilidades e vantagens terrestres, contudo, minha paz os fortalece e levanta-os, cada dia... Muitas vezes, não conhecem senão a dificuldade, o obstáculo, o infortúnio, e não encontram outro refúgio além do deserto. É preciso, porém, erigir o

> santuário da fé e caminhar sem repouso, apesar de perseguições, perdidas, cruzes e lágrimas!...
>
> Ante a emoção dos trabalhadores do progresso cultural do orbe terrestre, **o abnegado João Huss recebeu a elevada missão que lhe era conferida**, relevando a nobreza do servo fiel, entre júbilos de reconhecimento.
>
> Daí a algum tempo, **no albor do século XIX, nascia Allan Kardec em Lyon**, por trazer a divina mensagem. ([70])

Observe, caro leitor, que essa revelação ocorreu 54 anos depois de psicografada, por que o médium a manteve em segredo por tanto tempo?

Claramente se vê que, segundo o Espírito do jornalista escritor, a reencarnação seguinte de Jan Huss foi como Allan Kardec, corroborando o fato de que nenhuma experiência corpórea ele teve entre os séculos XV e XIX.

O autor Irmão X considerava o Mestre de Lyon "*não um simples codificador de princípios, mas um fiel servidor de Jesus e dos homens*". ([71])

8ª) Em ***O Solar de Apolo***, obra publicada em

1946, que foi ditada por **Victor Hugo** (Espírito), através da médium Zilda Gama (1878-1969), na qual temos uma referência a reencarnação anterior de Jan Huss:

> [...] **Jesus**, ao anunciar o advento futuro do Espiritismo, chamando-o de Consolador quando disse: Eu vos enviarei o Consolador, que ficará convosco até a minha volta e restabelecerá as coisas que eu ensinei. **Aludia ele assim, também, antecipadamente à deturpação que a sua doutrina viria a sofrer** nas mãos da Igreja de Roma. Esforços foram feitos pelo Mestre para deter essa corrupção, **entre eles enviando à Terra o seu discípulo amado na figura de Francisco de Assis, e Allan Kardec na pessoa de João Huss**. Mas o progresso não pode realizar-se contra a vontade dos homens e o efeito dessas tentativas foi somente minorar os grandes males da impiedade e do mercantilismo católico que avassalavam o mundo. [...]. ([72])

O Espírito Victor Hugo está afirmando que o discípulo amado, considerado pela tradição cristã como sendo João Evangelista, reencarnou-se como Francisco de Assis e também certifica que Allan

Kardec, o sacerdote druida, voltou ao palco terreno como Jan Huss; logo, nos dois casos, tratam-se de reencarnações diretas de um personagem em outro, portanto, sem nenhum entremeio aos dois.

A nosso sentir a identificação do discípulo amado como João Evangelista é um tema controverso, mas que aqui não nos cabe desenvolver. Aos interessados recomendamos nosso artigo ***Quem era o discípulo amado citado em João?***, disponível em nosso site. ([73])

9ª) ***Reconhecimento a Allan Kardec***

Nessa obra, organizada por Adilton Pugliese e Álvaro Chrispino, contêm 27 mensagens sobre o Codificador da Doutrina Espírita e sobre *O Livro dos Espíritos*, através da psicografia do médium Divaldo Pereira Franco (1927-2025), de autoria dos seguintes Espíritos: Bezerra de Menezes, Guaracy Paraná Vieira, Léon Denis, Leopoldo Machado e Vianna de Carvalho. ([74])

Nela não vimos nenhuma outra referência a

reencarnações anteriores de Allan Kardec, o ínclito Codificador da Doutrina Espírita, a não ser a de Jan Huss (1369-1415) ([75]), como também não lhe foi atribuída alguma outra posterior a que viveu em França no século XIX.

Diante disso, concluímos, s.m.j., que, no período compreendido entre o século XV até o XIX não se tem como imputar a Allan Kardec outras experiências corporais aqui na Terra.

Esperamos que algo a respeito delas surja de revelações vindas de várias fontes absolutamente confiáveis, quer quanto aos médiuns, quer quanto aos Espíritos signatários das possíveis mensagens, que venham a derrubar todo e qualquer impasse que possa existir a respeito dos vários personagens anteriores de Allan Kardec.

Isso para nós é algo evidente, pois caso Allan Kardec tivesse reencarnado nesse período e esses nobres Espíritos, sem citarmos outros que se encontram na mesma situação, conforme já apontamos, se calaram sobre isso é, a nosso ver, uma atitude lamentável, podendo, inclusive, ser

considerado um grande despeito ao Mestre de Lyon.

Destacaremos das 42 mensagens de Vianna de Carvalho aquelas que mais especificamente, fornecem provas de que a conclusão que chegamos não é imprópria.

a) Iniciaremos citando o registo de uma manifestação do Espírito **Léon Denis** (1846-1927), o apóstolo do Codificador, que, em 02 de outubro de 2004, em Paris, França, quando da realização do 4º Congresso Espírita Mundial transmite a seguinte mensagem, em Francês, numa psicografia especular através do médium Divaldo Pereira Franco:

> No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos franceses, **Hippolyte Léon Denizard Rivail nasceu em Lyon, em 3 de outubro de 1804.**
>
> **Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415**, para os dias gloriosos da intelectualidade de Paris, **Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus**.
>
> Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza – Missionário da Verdade!

> Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emocionados, e pedimos humildemente: orai por nós, **vós que já estais no Reino dos Céus!** ([76])

A linha de raciocínio é bem simples: Jan Huss é transferido da fogueira de Constança para Lyon, onde nasce como Rivail. Portanto, também para Léon Denis, não há reencarnações intermediárias desse nobre Espírito no intervalo do período de julho de 1415 a outubro de 1804.

Ao referir-se a Allan Kardec dizendo "*vós que já estais no Reino dos Céus*", o Espírito Léon Denis está nos informando que o Codificador já galgou a plano mais elevado da vida, por ser um Espírito superior. O que será corroborado por Vianna de Carvalho.

b) Vejamos neste trecho da mensagem intitulada "Kardec e o Auto-de-fé em Barcelona", enviada a 09 de outubro de 1961, o Espírito **Vianna de Carvalho** dizendo:

> **Mestre! Cem anos depois de Barcelona, o Brasil, que te guarda a mais profunda gratidão**, ergue-se em

> louvor, através das mil vozes dos beneficiários do seu carinho, para te agradecer os sacrifícios.
>
> **Contempla, dos Altos Cimos, a colossal legião de servidores do Cristo, seguindo as suas pegadas e esparzindo o aroma da tua mensagem em toda parte.**
>
> As obras incineradas se multiplicaram e levam a mensagem vibrante dos Espíritos da Luz à Humanidade toda. ([77])

Destaca-se, para nós, a expressão "*Contempla, dos Altos Cimos*", que vem significar, por óbvio, que Allan Kardec, nesta data, ou seja, 9 de outubro de 1961, estava na condição de desencarnado, numa das infinitas estrelas cintilantes do Cosmo, razão pela qual não faz sentido algum o considerar como reencarnado no personagem Chico Xavier.

Informações sobre esse triste episódio ocorrido em 9 de outubro de 1861, ou seja, nos primórdios do Espiritismo, recomendamos o artigo "*Auto de fé de Barcelona*", publicado no site *Luz Espírita* ([78]).

Da mensagem “Homenagem a Allan Kardec”, ditada pelo Espírito **Vianna de Carvalho**, em 30 de outubro de 1989, no 1º Congresso Internacional de Espiritismo, em Brasília (DF), psicografia de Divaldo Franco, registrada nessa obra, dela transcrevemos o seguinte trecho:

> Ensombrada, a França parecia sentir raiar um novo dia, quando as tubas guerreiras de Napoleão Bonaparte assentaram os seus arraiais em Paris, preparando-o para reunir as forças destroçadas e, sob o seu comando conduzir o País ao grandioso fanal. Inspirado pelos ideais de Mirabeau, de Danton, ele restaura os elevados anseios da Igualdade, sem conseguir fugir às injunções de seu destino histórico...
>
> Nesse terrível momento, quando o insigne Corso se prepara para ser coroado Imperador dos franceses, no dia 2 de dezembro de 1804, na Catedral Gótica de Notre Dame, **a Divina Providência faz que mergulhe nas sombras da Terra o eminente Espírito de Jan Huss,** que se dera em sacrifício, no século XV, em favor da libertação do Evangelho de Jesus. **Reencarnando-se, em Lyon, Hippolyte Léon Denizard Rivail**, que trouxe a indeclinável tarefa de modificar as estruturas do conhecimento e abrir espaços

> para a restauração do conhecimento e abrir espaços para a restauração do pensamento do Cristo, conforme Ele e os seus discípulos o haviam vivido, dezenove séculos antes, na Palestina. ([79])

Como vimos em Léon Denis, Vianna de Carvalho também não insere nenhum personagem que Allan Kardec possa ter vivido entre seu nascimento e a morte do reformador Jan Huss, ou seja, no período de quase 390 anos que decorrera do seu corpo ser consumido pela chama de uma fogueira, em Constança, sul da Alemanha.

A mensagem do capítulo “Holocausto da Verdade”, foi ditada em 9 de junho de 1998 pelo Espírito **Vianna de Carvalho**, na qual são relatados fatos importantes da vida do pregador Jan Huss da obra ***Luzes do Alvorecer***, primeira edição em 2001. Destacamos o seguinte trecho:

> Ao serem ateadas as labaredas, em um momento de percepção do futuro, ante o aturdimento dos tresloucados verdugos e as lágrimas daqueles que o admiravam, mas nada podiam fazer, exclamou:

> *Vós hoje assais o pato* (Huss, em tcheco). *Um dia porém, virá um cisne de luz, que voará acima das vossas labaredas e essas não o alcançarão.*
>
> E enquanto enunciava com dificuldade uma Ave-Maria, conforme a fé que abraçava, não conseguiu terminá-la…
>
> Era o triste e sombrio período medieval, na manhã de 7 de julho de 1414.
>
> […].
>
> Os seus adversários foram também consumidos pelo túmulo, vencidos pelas paixões a que se entregavam, enquanto ele, após a ressurreição gloriosa, **passados quase quatrocentos anos, voltou à Terra**, no momento em que outro clarão anunciava Novo Dia – a claridade da ciência que se libertara das masmorras religiosas – **na indumentária de Hippolyte Léon Denizard Rivail, a 3 de outubro de 1804**.
>
> Mais tarde, **adotando o pseudônimo de Allan Kardec**, tornou-se o missionário do Consolador, assim restaurando a doutrina de Jesus que pôde ser confirmada pelo bisturi da investigação científica, […]. ([80])

Mais uma vez vemos que informação de Vianna de Carvalho de que Jan Huss renasceu como Allan Kardec é clara e objetiva, não deixando, portanto,

margem a qualquer dúvida.

Em 24 de junho de 2004, o Espírito **Vianna de Carvalho** envia nova mensagem que tem o título “Allan Kardec: o homem e o missionário”, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

> Quanto mais perscrutamos a vida de Allan Kardec, mais e melhor compreendemos a grandeza desse preclaro Espírito elegido por Deus para construir a Nova Era da Humanidade.
>
> Membro atuante da equipe de O Consolador, **reencarnou trazendo insculpido na mente e no coração o compromisso grandioso** de que soube desincumbir-se com elegância e inusitado êxito.
>
> [...].
>
> Sem nenhum interesse encomiástico, afirmamos que **Allan Kardec insere-se no contexto dos homens e mulheres mais sábios do século XIX, devendo ser considerado membro da galeria dos notáveis de toda a história da Humanidade**.
>
> Ao serem programadas as festividades comemorativas do bicentenário de nascimento do **ínclito discípulo de Jesus**, que veio à Terra no dia 03 de outubro de

> 1804, na cidade de Lyon, na França os espíritas sinceros e simpatizantes do Espiritismo mais não fazem que render tributo ao **Espírito missionário** que foi **Allan Kardec, o Embaixador de Jesus e das hostes espirituais**, encarregado de materializar no mundo físico *O Consolador* que fora prometido. ([81])

Dessa fala, também se percebe que Allan Kardec, de fato, era detentor de uma elevada posição espiritual, razão pela qual recebeu de Jesus a missão de trazer o Espiritismo a Humanidade, para que na Terra se instale a Nova Era.

E assim sendo, qual a necessidade de ele reencarnar constantemente na Terra, logo em um Planeta de provas e expiações, visando evoluir?

Na revista ***Reformador***, ano 122, nº 2107, out/2014, encontraremos mais uma nova mensagem de **Vianna de Carvalho**, intitulada “Allan Kardec e César – dois gigantes da Humanidade”, psicografada por Divaldo Franco, no Centro Espírita Caminho da Redenção, no dia 8 de julho de 2004, em Salvador (BA), da qual transcrevemos:

[...] dois meses antes da coroação do Imperador, em Lyon, região das Gálias lugdunenses antigas, reencarnava-se, no dia 3 de outubro do mesmo ano de 1804, **Hippolyte Léon Denizard Rivail, o emissário de Jesus, para a reconstrução da sociedade terrestre**, iluminando-a e libertando-a da ignorância com a mensagem grandiosa do Espiritismo.

Em épocas recuadas, César e Kardec estiveram na mesma faina terrestre. O primeiro, que chegara às Gálias, alargava então os horizontes do mundo e submeteu-a à governança do Império Romano, fazendo que a língua latina adquirisse *status* de universalidade, com vistas à divulgação futura do Evangelho de Jesus, sem que ele o soubesse... **O segundo**, para preservar a crença na imortalidade da alma, na Justiça Divina **entre os druidas**, em cujo grupo renascera.

Novamente encontravam-se os dois missionários. César, como Napoleão, conquistando a Europa, no seu sonho de um só Estado que deveria ter por capital Paris, difundiu a língua francesa, e **Allan Kardec, renascido como Denizard Rivail**, para expandir o pensamento de Jesus através dos veículos nobres da Ciência, da Filosofia e da ética moral de consequências religiosas.

À medida que Denizard avançava na conquista do conhecimento, em Yverdon, na

Suíça, com o insigne mestre Pestalozzi, o *Corso*, fascinado pelo carro da guerra, prosseguiu desencadeando intérminas lutas, sendo vencido pelos inimigos, mais de uma vez, retornado a Paris e outra vez banido para Santa Helena, onde desencarnou, abandonado, no dia 5 de maio de 1821.

Enquanto se apagava a estrela do insigne guerreiro, vencido pela própria tirania, deixando, porém, imenso campo a joeirar, o Prof. Denizard Rivail erguia-se como educador emérito, oferecendo à França e aos países francófonos a pedagogia libertadora do seu preclaro educador, preparando-se para a tarefa missionária que realizaria como Allan Kardec.

Ambos, Espíritos denodados e valorosos, cada qual em uma área específica de atividade humana, entregaram-se com abnegação ao ministério, para o qual reencarnaram, sendo que um foi vencido pela paixão guerreira, enquanto o outro conseguiu o triunfo como apóstolo da sabedoria e da paz.

Enquanto César trazia a tarefa de apaziguar os povos, reunindo-os em uma só família, apesar da utilização cruel da guerra, **Allan Kardec desfraldava a bandeira da fraternidade** para unir todos os homens e mulheres sob o postulado FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.

Ambos assinalaram uma época na

> **História da Humanidade**, cabendo àquele que codificou o Espiritismo a gloriosa missão de encerrar a jornada física, de maneira triunfante, legando, à posteridade, o incomparável tesouro da Doutrina Espírita.
>
> Evocando-lhe o berço de luz, há duzentos anos, quando mergulhou nas sombras do corpo físico, para tornar-se o mensageiro do Consolador Prometido por Jesus, cumpre-nos, a todos nós, Espíritos-espíritas, agradecer-lhe a grandeza moral e a renúncia de apóstolo, pelos benefícios de que nos fizemos legatários, proclamando o nosso júbilo e a nossa gratidão insuperável. ([82]) (itálico do original)

Notamos que, a não ser uma breve menção da reencarnação de Allan Kardec entre os druidas, o autor espiritual não faz referência a nenhuma outra, nem mesmo a que teve como Jan Huss.

E, considerando, que nas datas de duas mensagens – junho e julho de 2004 – Chico Xavier, a quem alguns supõem ser Allan Kardec reencarnado, já havia desencarnado, portanto, não haveria óbice algum para que Vianna de Carvalho revelasse isso, caso eles fossem, de fato, o mesmo Espírito.

c) O Espírito **Leopoldo Machado**, na mensagem “Em homenagem ao Codificador” ([83]), a certa altura, diz:

> **Dos Altos Cimos**, porém, **descem antigos luminares do pensamento, das ciências e das artes** que buscam o exílio na veste carnal, **a fim de prepararem um ciclo diferente para a Humanidade sofrida**.
>
> Inscritos, os direitos do Homem, nos códigos da Justiça a golpes de aflição e banhados de sangue, era imprescindível, após tantas aberrações, que o homem se libertasse da tirania de si mesmo pelo conhecimento e pela razão, para alçar-se à liberdade pela justiça e pelo amor.
>
> E nesse mesmo ano em que a França se ajoelha submissa ante o vencedor corso, **em Lyon, um espírito nobre se enclausura do domicílio celular, encarregado pelo Excelso Mestre para disseminar, na Terra, as bases da fé pura e raciocinada, como prólogo ao período do amor...** ([84])

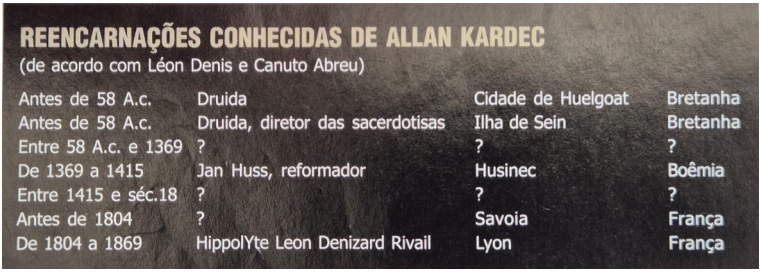
Corrobora a elevada condição espiritual do Codificador, o que, certamente, se pode inferir ser

desnecessário ele estar a todo tempo encarnado aqui na Terra, como que “correndo” atrás de sua evolução, como se fosse um Espírito vulgar.

10ª) ***Universo Espírita***

No número 14, de set/2014 dessa revista o escritor e pesquisador Paulo Henrique de Figueiredo publicou o artigo “Uma encarnação de Kardec”, no qual fez judiciosas considerações, conforme vimos no capítulo “É necessário existir pontos de ligação entre os personagens”. Aqui o citamos apenas para registrar mais uma fonte nessa lista.

Acreditamos que as evidências apresentadas por Paulo Henrique, ao comparar as biografias de ambos personagens, nos fornecem elementos sólidos para validar a tese de que Allan Kardec foi Jan Huss, portanto, ele não agiu por “achismo” e nem por “confidências”, diga-se de passagem. No artigo, é exibido este quadro:



REENCARNAÇÕES CONHECIDAS DE ALLAN KARDEC

(de acordo com Léon Denis e Canuto Abreu)

Antes de 58 A.c.	Druida	Cidade de Huelgoat	Bretanha
Antes de 58 A.c.	Druida, diretor das sacerdotisas	Ilha de Sein	Bretanha
Entre 58 A.c. e 1369	?	?	?
De 1369 a 1415	Jan Huss, reformador	Husinec	Boêmia
Entre 1415 e séc.18	?	?	?
Antes de 1804	?	Savoia	França
De 1804 a 1869	HippolYte Leon Denizard Rivail	Lyon	França

Concluímos, portanto, que qualquer lista na qual se inclua o Codificador com suas supostas reencarnações anteriores que for diferente do que consta nessas fontes, carecerá de inevitável questionamento caso não seja vista, de imediato, como de pura ilação de seu(s) criador(es).

Algumas das outras supostas reencarnações de Allan Kardec

Do capítulo “20 – Ante Allan Kardec”, da obra ***Reconhecimento a Allan Kardec*** (2007), registra-se uma mensagem de **Vianna de Carvalho** ([85]), da qual destacamos:

> Todos os pensadores se preocuparam em solucionar a problemática do homem, criando escolas de conhecimento e engendrando sistemas que objetivam combater-se uns aos outros.
>
> **Allan Kardec, todavia, refundiu os conceitos idealistas de Sócrates e Platão**, erguendo um monumento granítico em linhas morais, apoiado nos alicerces dos fatos. ([86])

Vianna de Carvalho ao falar de Allan Kardec e citar o nome de Platão, mas não fazendo nenhuma ligação dele como sendo o Codificador, a nosso ver, isso deixa implícito que, para ele, esses dois

personagens não são o mesmo Espírito, como se apregoa por aí.

Acrescente-se a isso o fato de que além do nome de Platão fazer parte da lista de Espíritos que assinam a mensagem que o Codificador cita em Prolegômenos ([87]), ou seja, entre os que lhe orientaram na sua missão de escrever *O Livro dos Espíritos*, a sua assinatura também consta na resposta à questão 1009 ([88]).

Além desses dois registros, na ***Revista Espírita***, temos ainda mais quatro mensagens assinadas por **Platão**, em reuniões realizadas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas:

a) na ata da sessão realizada em 18 de novembro de 1859, reporta uma comunicação espontânea ([89]);

b) na ata da sessão de 20 de janeiro de 1860, há referência a nova comunicação espontânea ([90]);

c) na ata da sessão de 03 de fevereiro de 1860, noticia um ditado espontâneo assinado da seguinte forma: Moisés, Platão e depois Julien ([91]);

e) na ata da sessão de 1º de novembro de 1866, registra-se uma comunicação coletiva, na qual há uma frase de Platão ([92]).

Esses registros da presença de Platão, em vários momentos na elaboração da Codificação, vem, a nosso ver, demonstrar a impossibilidade de ele ter sido Allan Kardec.

Na comunicação coletiva, mencionada em “e”, há também uma frase assinada por Descartes. ([93])

Quanto a um possível argumento de que um Espírito de pessoa viva pode se manifestar, é fato que não objetaremos, porém há condições necessárias para que isso ocorra. Por não ser viável desenvolver esse tema aqui, recomendamos nossa pesquisa publicada pelo ebook ***Manifestações de Espírito de Pessoas Vivas (em que condições elas ocorrem)*** ([94]).



No cap. 28 – Kardec e Napoleão da obra *Cartas e Crônicas*, o autor espiritual Irmão X cita os nomes

de Platão e Allan Kardec entre os Espíritos presentes à reunião no plano espiritual ocorrida em 31 de dezembro de 1799, na qual também compareceu o Espírito da Verdade, codinome usado por Jesus quando, pessoalmente, orientou os trabalhos relacionados à revelação espírita.



Esse episódio está registrado em nosso artigo ***O Filósofo Platão Foi Uma das Reencarnações Anteriores de Allan Kardec?*** ([95]), disponível em nosso site aos interessados.

Diante das informações coletadas, o que ficou bem claro para nós é que Allan Kardec viveu à época de Sócrates (470–399 a.C.).

Em ***Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo***, autoria de Paulo Henrique de Figueiredo e Lucas Sampaio, no tópico “Uma reconfortante conversa íntima com o Espírito da Verdade e Sócrates”, temos a informação de que Lucas fotografou na Livraria Leymarie duas inéditas mensagens – uma de cada personagem – recebidas

em 3 de novembro de 1862, destinadas ao Codificador.

A mensagem de Sócrates, que é a que nos interessa; dela transcrevemos o último parágrafo.

> Siga, portanto, seu caminho sobre o mar desconhecido. Você é como Cristóvão Colombo que anda com firmeza para a verdadeira Terra Prometida. Nos exércitos em marcha sempre houve e ainda haverá por muito tempo os retardatários. Que importa! **O sucesso está garantido à obra grandiosa para qual eu chamei meu velho amigo, meu caro discípulo de Atenas**. ([96])

Portanto, não há dúvida de que Allan Kardec viveu na época de Sócrates. Dentre os seus quinze discípulos ([97]) entendemos que as expressões "*meu velho amigo*" caberia a Críton de Atenas (c. 469–século IV BCE) um companheiro fiel, que o acompanhou ao longo da vida ([98]) enquanto "*meu caro discípulo de Atenas*" apontaria para Platão. Em razão disso, não nos parece adequado vinculá-las de forma definitiva a apenas um deles.

Entretanto, como vimos, há várias manifestações de Platão registradas nas obras da Codificação, fazendo com que, por lógica, o seu nome seja descartado, assim caberia ao discípulo Críton o papel de ser um personagem anterior de Allan Kardec.

Na mensagem “Kardec, o Codificador”, de **Vianna de Carvalho**, publicada em ***Reconhecimento a Allan Kardec*** (2007), destacamos os seguintes parágrafos:

> No entanto, todos quanto permutaram o cetro do poder pela cana singela da humildade, os sólidos grandiosos pelas palhas da pobreza, como fez o ***pobrezinho de Assis***, legaram à posteridade um tesouro de esperança e luz, como marcos indeléveis da sua passagem pelo mundo.
>
> Felizmente, à época do desequilíbrio das instituições, na sociedade passada, em França, **a Terra recebeu de Allan Kardec – o excelente embaixador dos Céus – a formosa mensagem da Codificação Espírita,** que traça roteiros novos para o espírito humano, numa hora de amargura para os povos e de crepúsculos para a verdade. ([99]) (itálico do original)

Por essa transcrição fica comprovado que Allan Kardec jamais foi Francisco de Assis, como querem que tenha sido. Porquanto, se tal fato fosse uma verdade, o Espírito Vianna de Carvalho, objetivamente, teria dado alguma informação a respeito disso, jamais seria omisso. O exemplo claro disso é que, por diversas vezes, ele afirmou que Jan Huss reencarnou com Allan Kardec.

Da mensagem “Campeonato da Insensatez”, último capítulo da obra ***Reconhecimento a Allan Kardec*** (2007), de autoria de **Vianna de Carvalho e outros Espíritos-espíritas**, destacamos o seguinte parágrafo:

> Nunca, até então, uma Doutrina abrangeria tantos temas e questões porque, afinal, não procedia de uma pessoa, mas **de uma equipe de pensadores como João Evangelista**, Paulo, o Apóstolo, Santo Agostinho, Descartes, Lacordaire, Cura d’Ars, São Luiz de França, Joana d’Arc, Henri Heine, Fénelon, para citar apenas alguns poucos, todos sob inspiração de Jesus-Cristo. ([100])

Vianna de Carvalho ao citar o nome de João

Evangelista, demonstra que o "*Filho do Trovão*" é uma individualidade distinta do Codificador do Espiritismo.

Disso resulta que, do mesmo modo, Francisco de Assis não pode ter sido Allan Kardec ([101]), uma vez que, segundo informações de várias fontes confiáveis, diga-se de passagem, ambos, ou seja, o "*Poverello de Assis*" e o "*Vidente de Patmos*", são o mesmo Espírito.

Ademais, todos nós vimos que João Evangelista é um dos Espíritos superiores cujo nome é citado na mensagem que consta em "Prolegômenos" de *O Livro dos Espíritos* ([102]).

Na ***Revista Espírita 1860***, mês de novembro, da Ata relatando os trabalhos da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas a respeito da sessão de 05 de outubro, transcrevemos o seguinte parágrafo:

> **Um outro Espírito se comunica espontaneamente** à senhorita J...; pela sua extrema doçura, sua escrita séria, correta e quase de imprensa, que contrasta

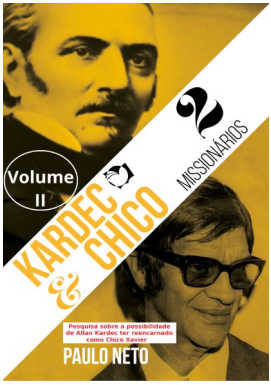
> de maneira tão notável com a escrita brusca, angulosa e impaciente de N..., **o médium crê reconhecer a João Evangelista** ([103]), **que várias vezes se manifestou dessa maneira**. Ele fala da eficácia da prece e lembra os profetas do Apocalipse, que hoje encontram sua aplicação. ([104])

Confirma-se, portanto, que o Espírito João Evangelista se comunicava nas reuniões da Sociedade Espírita de Paris, instituição na qual, como se bem sabe, Allan Kardec exercia a função de presidente.

Vamos encontrar na ***Revista Espírita 1861***, mês de janeiro, o registro do Extrato da ata da reunião realizada em 14 de dezembro de 1860, sede da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Desse documento destacamos o item 3º, que tem o seguinte teor:

> Fato pessoal ao Sr. Allan Kardec e que pode ser considerado **uma prova de identidade do Espírito** de um personagem antigo. **A Senhorita J... teve várias comunicações de João Evangelista**, e cada vez com uma escrita muito

> caracterizada e muito diferente da sua escrita normal. **A seu pedido, o Sr. Allan Kardec, tendo evocado esse Espírito, pela senhora Costel, achou que a escrita tinha exatamente o mesmo caráter da senhorita J...**, embora o novo médium dela não tivesse nenhum conhecimento; além do mais o movimento da mão tinha uma doçura desacostumada, o que era ainda uma semelhança; enfim, **as respostas concordavam em todos os pontos com aquelas feitas pela senhorita J... e nada na linguagem que não estivesse à altura do Espírito evocado.** ([105])



Conforme apresentamos em nosso livro ***Kardec & Chico: 2 Missionários – vol. II***, temos algumas outras mensagens contendo a assinatura de João Evangelista. Eis a lista delas:

1ª) *A Gênese*, cap. XV, mensagem “Tentação de Jesus”, em Bordeaux, **1862** ([106]);

2ª) *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VIII, mensagem “Deixai vir a mim as criancinhas”, em

Paris, **1863** ([107]);

3ª) *Revista Espírita 1864*, mês abril, mensagem "Aos Obreiros" ([108]), datada de janeiro de **1864**;

4ª) *Revista Espírita 1864*, mês dezembro, uma mensagem sobre a comemoração do dia dos mortos, ou seja, em 2 de novembro de **1864** ([109]);

5ª) *Revista Espírita 1868*, mês de fevereiro, mensagem "Os mortos sairão de seus túmulos", recebida em Paris, **1866** ([110]).

Tudo isso inviabiliza, a nosso sentir, que Allan Kardec tenha sido a reencarnação de João Evangelista como vários confrades do movimento espírita brasileiro apregoam.

O Espírito Miramez, por exemplo, na obra *Francisco de Assis*, psicografada pelo médium João Nunes Maia (1923-1991), várias vezes afirma que o "*Poverello de Assis*" teria sido aquele que tradicionalmente é designado de "*Vidente de Patmos*", não apontando nenhum outro personagem além dele.

Para mais informações recomendamos aos que possam se interessar o nosso ebook ***Francisco de Assis e Chico Xavier, foram o mesmo Espírito?*** ([111])

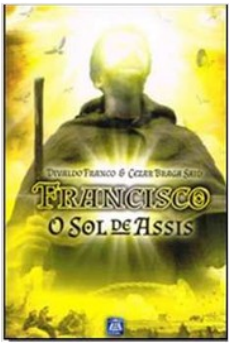


É importante também citarmos as obras *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, ditada por **Humberto de Campos** e *A Caminho da Luz*, de **Emmanuel**, ambas psicografadas por Chico Xavier, nas quais, os respectivos autores espirituais, mencionam os nomes de Francisco de Assis e de Allan Kardec.

Entretanto, nenhum desses autores espirituais fez a mínima ligação reencarnatória entre esses dois personagens. É um fato lamentável, caso ambos fossem, de fato, o mesmo espírito.

Inclusive, é importante ressaltar que nessa última obra mencionada aparecem como títulos de tópicos: **Francisco de Assis**, do cap. XVIII – Os abusos do poder religioso ([112]) e **Allan Kardec** do cap. XXII – A Revolução Francesa ([113]).

Acreditamos que também dessas falas de **Joanna de Ângelis** podemos concluir que Francisco de Assis ainda não passou por outra experiência reencarnatória. Da obra ***Francisco – O Sol de Assis***, transcrevemos estes parágrafos:



> Francisco transformou-se no Sol de Assis, que passou a iluminar toda a Terra.
>
> **Depois de Jesus, ninguém que o iguale, e mesmo antes d'Ele**. ([114])
>
> [...] mas a solidão, a ansiedade, o medo e as incertezas, todos eles filhos do materialismo insensível, produzem o vazio existencial, os transtornos psicológicos graves, as doenças psicossomáticas, a loucura pelas drogas, pelo alcoolismo, pelo tabaco, pelo sexo desvairado, levando suas vítimas à fuga pelo suicídio injustificável.
>
> **Volta! Irmão Francisco, para novamente reunir as tuas criaturas**, todas elas à tua volta como fizestes naqueles dias já recuados, conduzindo-as a Jesus. ([115])

O firmamento está cortado a cada momento por grandiosas naves conduzindo milhões de indivíduos de um para outro lado, com todo o luxo e facilidade. Todavia, milhares de ogivas nucleares carregadas de bombas de alta destruição aguardam um simples movimento para dispararem suas cargas terríveis de desagregação de tudo.

Nesse pandemônio de alegrias e pavor, de riquezas e misérias, de esperanças e desencantos, há milhões de pessoas anelando por conhecer-te ou reencontrar-te, a fim de que a tua canção, Irmão da Natureza, as reconduza a Jesus, a quem tanto amas!

Volta novamente à Terra, trovador de Deus, para que tua pobreza inunde de poder todos aqueles que acreditam na forma de não ter nada, nas infinitas possibilidades de não violência e no infinito Amor do Pai!

[…]. **Iremos fazer um grande silêncio interior, preparar os caminhos e aguardar que tu chegues**, simples e nobre como o lírio do campo, bom e doce como o mel silvestre, amigo e irmão como o Sol, para que tua voz nos reconduza de volta ao rebanho que te segue e levas ao Irmão Liberdade, que é Jesus. ([116])

> Agora, tanto tempo, em pouco tempo depois da tua sinfonia, **rogamos que voltes à Terra para, novamente, balbuciar-nos a oração simples** aos ouvidos dos nossos corações empedernidos e dos nossos frágeis sentimentos, de modo a reconquistarmos outra vez com o teu amor.
>
> O mundo estertora, Pai Francisco!
>
> [...].
>
> **Volta, Pai Francisco, tem misericórdia de nós, e conduze-nos à pequenina Porciúncula** onde deixaste os teus despojos, naquele dia longínquo e próximo, de outubro de 1226, pois que todos necessitamos de ti! ([117])

Entendemos que, por estas falas de Joanna de Ângelis, fica claro que Francisco de Assis não teve nenhuma posterior encarnação, pelo menos aqui na Terra.

Dessa forma, todos os personagens da lista que lhe são atribuídos entre o desencarne de João Evangelista e o nascimento de Francisco de Assis e os posteriores à sua morte não têm respaldo para

dela constarem diante de tudo o que aqui trouxemos desse nobre Espírito.

Voltamos a insistir que seria algo lamentável se o *Poverello de Assis* tivesse reencarnado como Allan Kardec e Joanna de Ângelis nada nos tivesse informado sobre isso.

Não podemos deixar de registrar que nessa obra *Francisco – o Sol de Assis* são mencionadas duas mensagens de Francisco de Assis recebidas por Chico Xavier, destinadas a Divaldo Franco, em 1950, e Pietro Ubalbi, em 1951, por conseguinte ele estava na condição de desencarnado.

O que nos leva a concluir que são personagens distintos, e não o último a reencarnação do primeiro, como são apresentados na lista. Especificamente sobre esse tema recomendamos nosso ebook, já mencionado, ***Francisco de Assis e Chico Xavier Seriam o Mesmo Espírito?*** ([118])





Menciona-se uma comunicação de **Vianna de Carvalho**, por intermédio da médium Aura Celeste ([119]), em ***Do Além V***, intitulada “Estudemos a Doutrina”, recebida em **3 de outubro de 1941** ([120]), da qual destacamos:

> Compreendei, meus amigos: **deveis meditar sobre a Doutrina codificada por Allan Kardec, procurar os seus livros, instruir-vos nas suas lições e experiências; enfim, conhecer tudo quanto ele fez pelo adiantamento da Doutrina. Estudai-o, aprendei com ele.** E não vos esqueçais de que, conforme ele vos disse, a Doutrina é progressista; adianta-se todos os dias, de tal forma que até as revelações posteriormente feitas pelos médiuns podem ser controladas pelo “O Livro dos Espíritos”.
>
> Amigos: hoje, que se comemora o nascimento terreno do **espírito de Allan Kardec**, é justo que todo espírito se recorde do que lhe deve e faça uma prece a Deus para que esse homem, **que atualmente se encontra na Terra**, possa seguir a trajetória que lhe toca cumprindo o seu

dever. ([121])

O teor desse trecho "*atualmente se encontra na Terra*", sem forçar a barra, pode ser entendido como na condição espiritual, considerando o que vimos em *Reconhecimento a Allan Kardec*. Entretanto, alguns confrades tomando-o ao pé da letra, entendem tratar-se de sua reencarnação.

Observe, caro leitor, que em 3 de outubro de 1921, portanto vinte anos antes dessa fala de Vianna de Carvalho, há uma mensagem de Thiago, o apóstolo na qual se vê um suposto Allan Kardec reencarnado já na condição de pessoa adulta.

Em ***Do Além I***, outro volume dessa obra, é que consta a mensagem que poderá precisar essa condição de pessoa adulta. Ela está assinada por **Thiago, o apóstolo**, datada de em **3 de outubro de 1921**, na qual fala sobre Allan Kardec como reencarnado; vejamos o seguinte trecho:

> Pois bem, meus amigos, **esse espírito cujo advento rememorais não está mais no seio da imortalidade, já se encontra**

> **de novo nesta oficina de trabalho**. Ele ora e espera levar avante a sua obra. **Kardec está entre os homens e, todavia, passando diariamente por ele eles não o conhecem** porque assim é da vontade de Deus. Necessário se faz, pois, que vos ponhais ao seu lado ajudando-o, amparando-o: **Kardec trabalha e trabalha com atividade e do alto do espaço baixam as bênçãos para fortalecê-lo e ampará-lo na continuação de sua tarefa**. ([122])

Entendemos que ao se afirmar que "*Kardec trabalha e trabalha com atividade*" fica implícito que se trata de uma pessoa adulta, obrigatoriamente, em pleno trabalho em prol do Espiritismo, mas alguns confrades por julgarem não se tratar de trabalho mediúnico e sim ligado à manutenção de sua vida, ingenuamente, tomam que ele seria Chico Xavier.

Entretanto, nessa época, ou seja, a 3 de outubro de 1921, o "*Mineiro do Século*" era apenas uma criança, pois só tinha 11 anos e meio de idade, embora, como sabemos de sua biografia, já trabalhasse para sobreviver, porém, não sabia

absolutamente nada de Espiritismo, apesar de ver Espíritos.

Ademais, se "*Francisco Cândido Xavier* ***iniciou, publicamente, seu mandato mediúnico em 08 de julho de 1927****, em Pedro Leopoldo, [...].*" ([123]), então, nessa data quando o médium iniciou o seu trabalho mediúnico, já na condição de adolescente, contava com apenas dezessete anos de idade, ou seja, seis anos e dez meses após essa mensagem de Thiago a 3 de outubro de 1921.

Em 3 de outubro de 1941, data da mensagem de Vianna de Carvalho, Chico Xavier, era um homem jovem, contava com 31 anos e cerca de 14 anos no trabalho mediúnico, mas considerando isso que concluímos do que Thiago disse, não há base para dizer que ele tenha sido Allan Kardec. Entendemos que o que ocorre é justamente o contrário.

Em ***Do Além I*** também consta uma mensagem assinada pelo Espírito Ismael, datada de **23 de setembro de 1920**, da qual transcrevemos estes

dois parágrafos que a iniciam:

> Seja Deus louvado nesta casa. Meus irmãos, a missão que venho cumprir perante vós enche-me de intenso prazer. E, comigo se alegrarão todos aqueles que, desprezando as cousas materiais, apartando-se das torpezas e iniquidades da vida mundana, levantam os seus olhos para o firmamento em busca das cousas espirituais. Vós não ignorais que grande número de espíritos benfazejos se estão preparando para, em nova encarnação, virem a este planeta batalhar em prol do Espiritismo. Pois bem: trago-vos novas de grande alegria. **Alto espírito, em sabedoria e conhecimento da palavra de Deus, solicitou e obteve a permissão de novamente viver em vosso planeta e, em uma nova existência, toda dedicada ao trabalho do Senhor, ratificar a sua fé Cristã**.
>
> **Esse espírito que, em tempos idos, muito trabalhou na vinha do Mestre Santo, breve, muito breve, estará no vosso mundo.** E, podeis calcular a importância da sua volta ao vosso planeta. ([124])

A referência sobre um "*alto espírito*" é muito

genérica, que não dá para saber especificamente quem seria esse Espírito, mesmo assim pensam se tratar de Allan Kardec. Ora, se for realmente ele e se, por outro lado, realmente reencarnou como Chico Xavier, então teremos um sério problema.

Veja bem, caro leitor, em 23/03/1920 faltavam apenas 10 dias para que o médium completasse 10 anos de idade, portanto não lhe cabe:

a) "*solicitou e obteve a permissão de novamente viver em vosso planeta*":

Ora, se quando encarnado, o Codificador foi informado sobre nova encarnação, não faz sentido algum ele "*pedir e obter permissão*" para voltar ao nosso planeta.

b) "*breve, muito breve, estará no vosso mundo*":

Então, nessa data de 23/03/1920, Allan Kardec ainda não havia reencarnado.

Portanto, deve-se descobrir outro personagem

a quem se encaixa o teor dessas duas frases.

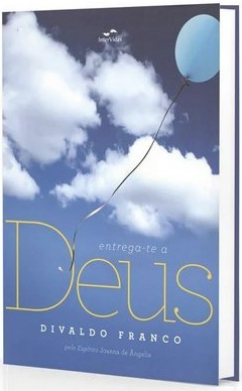
A médium Aura Celeste foi a primeira diretora do Asilo Espírita “João Evangelista”, fundado em 12 de março de 1927, na cidade do Rio de Janeiro. A sua obra mediúnica ***Do Além (volumes I a V)*** tem 2051 páginas ao todo ([125]). Tomaremos alguns trechos em que vários Espíritos falam do seu patrono:

> [...] Pensai, refleti! E lembrai-vos sempre de que **as crianças trazidas por João Evangelista, são dele espiritualmente,** vossas materialmente. Elas têm o direito de depender das vossas bolsas, como têm o direito de receberem as bênçãos que venham de Jesus. [...]. ([126])
>
> Aqui tendes vós o vosso trabalho, aqui tendes **a casa de João Evangelista, confiada à sua direção impecável**, mas confiada, igualmente ao vosso critério e disciplina. [...]. ([127])
>
> [...] Vós tendes este exemplo em vossa casa, **constituída sob o patronato de João, o Evangelista**. Sabeis quantas lutas, dificuldades a vencer; e também quantas bênçãos tendes recebido do Senhor, para

> enfrentar as dificuldades, vencê-las, e esperar sempre de Deus grandes bênçãos, como é justo esperar da sua misericórdia.
>
> […] esse **João Evangelista vos protege**, é o vosso apoio, o vosso amparo, **o chefe da vossa casa; é ele quem vos dirige**: é a ele que deveis suplicar as grandes bênçãos, em nome de Jesus. ([128])
>
> Éreis poucos, bem poucos. O vosso número era diminuto e, por isso, houve algo de tristeza que pairou no ar. Mas essa tristeza, não demorou muito, porque **João, o Evangelista, baixando da glória de Jesus, desceu em vosso ambiente, trazendo ao seu lado a falange excelsa de que é diretor**. E o quadro era digno de um pintor célebre… A vossa sala, aparentemente tão vazia, estava, pelo alto, inteiramente repleta. […].
>
> […] **João, o Evangelista, vendo-vos**, na comemoração do Natal, reunidos como um bloco de irmãos, exultou de contentamento. […]. ([129])

Há que se ter os olhos completamente cegados pelo fanatismo para não perceber que João Evangelista estava desencarnado e do plano

espiritual, orientava e coordenava o grupo de voluntários que trabalhavam no Asilo Espírita “João Evangelista”.



Sobre pessoas com esse tipo de comportamento, lembramo-nos do nobre Espírito Joanna de Ângelis, mentora do médium Divaldo Pereira Franco, que, em ***Entrega-te a Deus***, disse:

> O intolerante [...] e o fanático entrega-se de tal forma à maneira de crer, que somente se felicita quando sucumbem aqueles que pensam ser-lhes opositores, quando, em realidade, os adversários são eles próprios. ([130])

Não bastasse isso, ao longo dos volumes de I a V, da obra ***Do Além*** ainda temos:

a) 48 mensagens assinadas por João Evangelista, sendo que duas delas em conjunto com

Lucas, Marcos e Mateus, o que reforça o fato dele estar desencarnado. A primeira tem a data de 29/07/1920, não temos a da última, mas podemos limitá-la ao dia 24/10/1944, quando do desencarne da médium.

b) em 16/06/1921, uma mensagem de Francisco de Assis

c) em 08/08/1922, uma mensagem de Antão, o eremita

Até hoje, depois de mais de três décadas de estudo da Doutrina Espírita, não vimos um só Espírito **encarnado** que além de ser mentor de alguma instituição filantrópica, também desse comunicações mediúnicas a quase toda hora.

E além disso, se Chico Xavier foi Kardec nós o teremos nas várias comunicações ele usando vários nomes de seus personagens – João Evangelista, Antão, o Eremita, René Descartes, Francisco de Assis e Allan Kardec –, só que no presente caso e a bem da verdade, seria melhor dizer, seus supostos

personagens anteriores.

Se ainda insistirem em apresentar o argumento de que o Espírito de uma pessoa viva pode se manifestar, vale a mesma recomendação que fizemos em relação ao filósofo ateniense Platão.

Allan Kardec e Emanuel Swedenborg: dois velhos amigos

Estávamos consultado os exemplares da *Revista Espírita,* publicados por Allan Kardec, quando encontramos o nome de Swedenborg. Isso nos despertou uma curiosidade para saber a partir de quando ele foi mencionado. Constatando que já a partir da 1ª edição de ***O Livro dos Espíritos***, temos referência a ele:

> Vários Espíritos concorreram simultaneamente a estas instruções, às quais assistiam, tomando alternadamente a palavra e falando um em nome de todos. Entre os que animaram personagens conhecidas citaremos JOÃO EVANGELISTA, SÓCRATES, FÉNELON, VICENTE DE PAULO, HAHNEMANN, FRANKLIN, **SWEDENBORG** e NAPOLEÃO PRIMEIRO; os demais habitam Esferas elevadas e, ou nunca viveram na Terra ou aqui apareceram em época imemorável. ([131]) (caixa alta do original)

A partir da 2ª edição, quase todos esses nomes passam a constar da lista de signatários da mensagem inserida em “Prolegômenos:” “João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, o Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, e outros.” ([132])

Na ***Revista Espírita 1859***, mês de dezembro, foi publicada uma nota biográfica de Swedenborg, preparada pela Senhora P..., membro da Sociedade Espírita de Paris ([133]), da qual transcrevemos:

> **Emanuel Swedenborg nasceu em Stockholm** ([134])**, em 1688, e morreu em Londres, em 1772, com a idade de 84 anos.** Seu pai, Joeper Swedenborg, bispo de Skava, era notável por seu mérito e por seu saber; mas seu filho suplantou-o de muito; ele sobrepuja em todas as ciências, e sobretudo na teologia, na mecânica, na física e na metalurgia. Sua prudência, sua sabedoria, sua modéstia e sua simplicidade valeram-lhe a alta reputação da qual goza ainda hoje. Os reis o chamaram em seus conselhos. Em 1716, Charles XII nomeou-o assessor ao Colégio metálico de Stockholm; **a rainha Ulrique tornou-o nobre, e ele ocupou os postos mais honrosos com distinção até 1743, época em que teve**

> **sua primeira revelação espírita**. Tinha então a idade de 55 anos e demitiu-se, não querendo ocupar-se senão de seu apostolado e do estabelecimento da doutrina da Jerusalém nova. [...]. ([135])

A certa altura, o Codificador faz o seguinte comentário a respeito de Swedenborg:

> [...] **O mérito incontestável de Swedenborg, seu profundo saber, sua alta reputação de sabedoria, foram de um grande peso na propagação dessas ideias, que hoje se popularizam mais e mais**, por isso mesmo crescem abertamente, e que longe de procurarem a sombra do mistério, elas apelam à razão. **Apesar de seus erros de sistema, Swedenborg não é menos uma dessas grandes figuras, cuja lembrança ficará ligada à história do Espiritismo, do qual foi um dos primeiros e dos zelosos promotores**. ([136])

Apesar dos erros de sistema, Allan Kardec reconhece que Swedenborg foi precursor do Espiritismo.

Na ***Revista Espírita 1859***, mês de outubro,

na leitura da ata e dos trabalhos da sessão do dia 9 de setembro, ocorrida na Sociedade Espírita de Paris, temos o seguinte registro:

> Evocação de Swedenborg – À **evocação feita por Allan Kardec**, ele responde: "**Falai, meu velho amigo.**" – Honrais-me com o título de vosso velho amigo e, no entanto, **estamos longe de ser contemporâneos**; não vos conheço senão pelos vossos escritos. – "É verdade, mas **eu vos conheço há muito tempo**." – Desejamos fazer várias perguntas sobre diversos pontos de vossa doutrina, mas, considerando o avançar da hora o nosso objetivo é apenas perguntar se podereis fazê-lo na próxima sessão. – Com prazer. [...]. ([137])

Em 1743, quando Swedenborg teve a sua primeira revelação espírita contava com 55 anos de idade ([138]), idade bem próxima à que Allan Kardec iniciou seus estudos sobre a revelação espírita. Ora, se Swedenborg afirma "*eu vos conheço há muito tempo*", acreditamos que não seja impróprio concluir que Allan Kardec e ele foram companheiros em alguma vida passada, fato corroborado por "*meu*

velho amigo”.

Temos dois períodos para que os nossos personagens – Swedenborg e Allan Kardec tenham convividos como amigos:

1º) Poderíamos supor como sendo entre um pouquinho mais que dois lustros para o final do século XVII e meados do XVIII, período em que Emanuel Swedenborg estava encarnado. Nessa época, consolidou-se a sua relação de amizade com Allan Kardec, e certamente, de seus diálogos, teve algum conhecimento sobre estes dois pontos os emanados da doutrina do médium sueco: 1º) “*existência de um mundo invisível*” e 2º) “e *a possibilidade de se comunicar com ele*” ([139])

Isso para nós faz todo o sentido, pois Allan Kardec já tendo algum conhecimento dessas duas realidades poderia acessá-las através de reminiscências, assim lhe seria mais fácil aceitar as manifestações ocorridas a partir de Hydesville (EUA) com a família Fox. E com toda a sua capacidade intelectual, pode elaborar os princípios fundamentais do Espiritismo, a partir dos ensinamentos dos

Espíritos superiores, comandados pelo Espírito de Verdade, que, após pesquisa profunda ([140]), identificamos como sendo Jesus.

2º) Considerando que, em nossa pesquisa anterior ([141]), as informações de vários Espíritos apontam que entre os anos de 1415 e 1804, respectivamente, data da desencarnação de Jan Huss e do nascimento de Allan Kardec não há outro personagem, pois a reencarnação do primeiro para o segundo é direta. Portanto, seremos forçados a encontrá-los em data anterior ao ano de 1368, época do nascimento do reformador tcheco, descontado o período de gestação, o que, certamente, tornará extremamente difícil a identificação desses dois personagens ligados por forte laço de amizade.

Após o seu desencarne no século XIX, teria ocorrido alguma nova encarnação?

Em *Obras Póstumas*, Allan Kardec informa da primeira notícia de uma nova encarnação ([142]), recebida em 17 de janeiro de 1857. Três anos depois, ou mais precisamente, em 24 de janeiro de 1860, ele prevê a duração de seus trabalhos em cerca de dez anos ([143]), prazo que o Espírito de Verdade disse não ser absoluto. ([144]). E, finalmente, em 10 de junho de 1860, o Codificador disse "*minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro*" ([145]).

Em razão disso as especulações a respeito de quem seria esse novo personagem pululam no meio espírita. Tivemos a oportunidade de pesquisar sobre o tema, cujo fruto foi publicado no ebook ***Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta***. ([146])

Após a desencarnação do Codificador, Léon Denis (1846-1927) se destaca como um dos divulgadores do Espiritismo, em *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, informa que, desde o ano de 1897, já o supunham encarnado. ([147])

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários*** ([148]), listamos estes nomes como candidatos a ser Allan Kardec reencarnado:

1) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979), coronel do Exército brasileiro, engenheiro militar.

2) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979), jornalista, radialista, poeta e escritor, fundador da LBV – Legião da Boa Vontade.

3) **Ennio Schiess**, atua na cidade de Rio Claro (SP).

4) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963), residia em Birigui (SP).

5) **Osvaldo Polidoro** (1910-2000), criador de

uma espécie de seita chamada “Divinismo”.

6) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002), médium nascido em Pedro Leopoldo (MG).

7) **Jan Val Ellam**, pseudônimo usado pelo escritor Rogério de Almeida Freitas.

Não fechamos somente nesses, pois acreditamos na possibilidade de se encontrar outros candidatos além desses listados. R. A. Ranieri (1920-1989), por exemplo, dizia: “*Segundo estamos informados já* ***existem cerca de uns quinze Allans Kardecs no Brasil***.” ([149])

Julgamos oportuno vermos o que José Herculano Pires (1914-1979) pensava sobre isso, tomando das obras ***Vampirismo*** (1980) e ***Curso Dinâmico de Espiritismo*** (1990), respectivamente:

> [...] **Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à**

reencarnação.

Analisemos rapidamente a ação de Kardec na Terra para vermos se a sua obra se completou ou não em sua última viagem a este pobre e desfigurado planeta. Ele provou a dupla natureza da Terra, como um mundo hipostásico semelhante ao Plotino. [...] Mostrou que o homem se deixara fascinar pela matéria, a ela se agarrando como náufrago do espírito e entregando-se apenas à Ciência da Matéria. Para corrigir esse desvio de percepção humana, fundou a Ciência do Espírito, que devia desenvolver-se *pari passu* com a sua parceira. [...] **Kardec voltou, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas no corpo espiritual da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta**. [...] **A obra de Kardec, completa e perfeita como uma semente com todas as suas potencialidades invisíveis, foi inteiramente completada pelo seu fundador**. E tanto assim é, que germina na própria aridez da cultura materialista. Kardec responde: "Presente!" toda vez que o chamam no âmbito dessas ciências. [...] toda a obra de Kardec é estruturada numa síntese didática em que uma palavra ou uma frase lida sem atenção impede a compreensão de problemas

> fundamentais, principalmente nas cinco obras da Codificação. ([150])
>
> […] A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição, de receber dos guias a verdade feita, o brilhareco inútil e vaidoso dos tribunos, as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas e assim por diante, num rol infindável de tolices e burrices fizeram do movimento doutrinário um charco de crendices que **impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho.** Em compensação, surgiram os reformadores e adulteradores, as mistificações deslumbrantes e vazias e **até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre por contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias**. ([151])

Comungamos com o pensamento de Herculano Pires de que Allan Kardec ainda não retornou ao palco terreno, fato que poderá ser corroborado com suas manifestações póstumas.

Em ***As Mulheres Médiuns***, o escritor Carlos Bernardo Loureiro (1942-2006), que, inegavelmente,

foi um destacado pesquisador espírita, no capítulo dedicado à médium Zilda Gama (1878-1969), esclarece:

> Com surpresa, ainda **no ano de 1912, Zilda Gama psicografava a primeira mensagem assinada por Allan Kardec**. Eis como ela relata o fato:
>
> *"Intensa foi a minha emoção, que me sensibilizou até às lágrimas, e, mentalmente, disse-lhe que não me considerava na altura de desempenhar a contento a excelsa quão arriscada incumbência de que me dera conhecimento a par piedosa 'Mercedes'. Ele ponderou sobre a responsabilidade dessa missão espiritual; prometeu coadjuvar-me para que eu a executasse satisfatoriamente, [...]."*
>
> **Durante quinze anos, conforme declara a própria Zilda Gama, o Espírito Allan Kardec assumiu a direção dos seus labores espirituais**, orientando, aconselhando, esclarecendo, tendo sido várias as provas que vieram confirmar a sua supremacia espiritual sobre as demais entidades. [...]. ([152]) (itálico do original)

Então, de 1912 a 1927 o Espírito Allan Kardec esteve assistindo a médium Zilda Gama, veremos um pouco mais à frente, que entre 1925 a 1927, isso também acontecerá com Léon Denis.

Em 30 de março de 1924, Allan Kardec se manifestou, conforme registrado em *La Revue Spirite*, 67e Année, Juillet 1924, de acordo com os Anais do Espiritismo de Rocheford-Sur-Mer (França) edição de junho ([153]).

Essa manifestação foi citada por Zilda Gama na obra ***Diário dos Invisíveis,*** da qual transcrevemos o seguinte trecho:

> Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo**.
>
> Essa missão terrestre eu a aceitarei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e

> para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar**.
>
> Eu **estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre**, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.
>
> Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ([154])

Pelo teor dessa comunicação, certamente, pode-se concluir que até a data de 30/03/1924 o Codificador não havia reencarnado, embora tenha previsto essa ocorrência: "*dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós*" que se reforça com "*eu voltarei para trabalhar neste planeta*".

Na obra ***O Gênio Céltico e o Mundo Invisível***, de autoria de Léon Denis, temos quatorze mensagens de Allan Kardec, a primeira em 25 de novembro de 1925, e a última em 03 de outubro de 1926 ([155]), todas elas têm relação com o tema da

obra.

Vejamos o que o autor disse:

> Com efeito, **é pelo estímulo do Espírito Allan Kardec que realizei este trabalho**, em que se encontrará **uma série de mensagens que ele nos ditou, por incorporação, em condições que excluem toda fraude**. ([156])

Informa-nos ainda que:

> [...] De resto, **Allan Kardec não se comunica somente em Tours, mas igualmente nos muitos outros círculos espíritas de França e da Bélgica**. Em todos estes meios ele afirma-se pela autoridade da sua palavra e pela sabedoria das suas observações. ([157])

Na obra ***Na Hora do Testemunho*** (1978), Herculano Pires informa sobre a manifestação de Allan Kardec a Léon Denis:

> **Em 1925**, quando se reuniu em Paris o Congresso Espiritualista Internacional, **o próprio Kardec, através de**

> **comunicações mediúnicas** teve de forçar Léon Denis, já velho e cego, a sair de Tours, na província, para defender o Espiritismo dos enxertos que lhe pretendiam fazer os representantes de várias tendências, como a aceitação ingênua de ilustres, mas desprevenidos militantes espíritas. [...]. ([158])

O que nos parece curioso é o fato de que Herculano Pires, que conhecia profundamente as obras e o caráter do Mestre de Lyon, entende isso como coisa normal, não questionando tais manifestações do Codificador.

Julgamos oportuno informar que Léon Denis além de médium de psicografia tornou-se também médium vidente. Transcrevemos de ***Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra***, de Gaston Luce (1880-1965):

> Sob sua influência [refere-se ao Dr. Aguzoly], Léon Denis, que já era médium escrevente, torna-se também médium vidente. Reconstitui, no estado de vigília, cenas impressionantes da História medieval e da História antiga. ([159])

Henri Regnault (1886-1955) na sua obra ***Léon Denis e a Experiência Espírita***, informando do grupo de Tours, diz:

> Léon Denis obteve numerosos fenômenos de **vidência**, no decorrer dos quais os **médiuns descreviam os espíritos que se achavam perto dos assistentes**. ([160])
>
> Léon Denis presidia o Grupo da Rua do Rempart e julgava suficiente fazer uma reunião quinzenal, à noite.
>
> Só eram admitidos os membros do grupo. Eram, cada vez, quinze ou vinte. **Cinco médiuns participavam e todos tinham mediunidade de incorporação; dois dentre eles tinham também a vidência,** a audiência e eram médiuns escreventes. ([161])

Estariam aqui os elementos para se comprovar essa fala de Denis quanto ao "*em condições que excluem toda fraude*"? Observe, caro leitor, que, além dele ter vidência, contava com mais dois médiuns portadores dessa faculdade.

Em ***Allan Kardec e Sua Época***, o escritor professor Jean Prieur (1914-2016), historiador e pesquisador francês, relata o recebimento de duas mensagens de Kardec; a primeira em 7 de dezembro de 1982 ([162]) e a segunda em 8 de novembro de 1997 ([163]), corroborando que o Codificador não reencarnou mesmo.

Essas manifestações de Allan Kardec, às quais nos referimos, fazem parte das 178 que encontramos em nossas pesquisas e que estão mencionadas no ebook ***Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas***. ([164])



Por oportuno, tomaremos dele o seguinte quadro resumo no qual detalhamos as mensagens “Por período” e “Pelo teor”:

Mensagens de Allan Kardec – de 1869 a 1997 –	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	70	39,3%
a.1) *Vérités et Lumières*	62	34,8%
b) depois de 2 de abril de 1910	46	25,9%
b.1) Fontes diversas (*Revue Spirite*)	(10)	(21,7%)
b.2) Zilda Gama	(19)	(41,3%)
b.3) Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(37,0%)
Total	**178**	**100,0%**
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	111	62,3%
b) estaria encarnado em 1897	63	35,4%
c) pode-se concluir que não voltaria	03	1,7%
d) de **30 de março de 1924**, diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	0,6%
Total	**178**	**100,0%**
Paulo Neto – BH, 06/03/2025.		

Mais recentemente encontramos postada na Internet uma gravação em vídeo de uma entrevista ocorrida em 17/08/2012, na qual o sr. Ed Soares, o entrevistado, informa ao entrevistador Marcelo Orsini, administrador do site ***Espiritismo BH***, sobre uma materialização de Allan Kardec.

O Sr. Ed Soares narrou que, na década de 1950, o Espírito Allan Kardec manifestara junto ao grupo, que participava e que se dedicava aos fenômenos de efeitos físicos, designando-os de

materializações luminosas.

Vejamos o seguinte interessante trecho da entrevista, em que o sr. Ed Soares (ES) disse a Marcelo Orsini (MO):

> MO – Você pode relacionar os Espíritos que se materializaram nesses encontros?
>
> ES – Nós podemos começar pela Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Schein, Palminha, José Grosso, esses aí eram, vamos dizer, os mais assíduos. Maria Alice, também, toda reunião ela se apresentava até quando ela teve que reencarnar. Agora, esporadicamente, de vez em quando, nós tínhamos também a materialização do André Luiz, do Clarêncio. **E uma vez, uma vez só, nós tivemos a materialização do Allan Kardec**.
>
> MO – Do Allan Kardec... Essas materializações eram luminosas, tangíveis, se podia tocar e ver qualquer pessoa, não precisava ser médium para ter a percepção.
>
> ES – Não, não. Ela era à vista, como se eu estivesse... eu estou conversando com você, eu estaria conversando com eles da mesma maneira. Eles se apresentavam luminosos, não é. E... alguns, algumas vezes, tinham alguma dificuldade para a formatação do rosto, que é a parte mais difícil. Mas, normalmente, a gente os via todos

iluminados.

MO – Quanto a essa **materialização do Allan Kardec**, você tem alguma informação a mais para nos dar?

ES – É... **foi uma materialização anunciada com muita antecedência, aonde nem todos puderam participar da reunião**. A espiritualidade indicou alguns elementos que poderiam participar dessa atividade. E, d**urante pelos menos em 15 dias, tiveram que fazer um regime bem grande**, para poder...

MO – Regime alimentar...

ES – Regime alimentar e também, vamos dizer assim, regime espiritual.

MO – Regime espiritual, pensamentos, ações, atitudes.

ES – Tudo isso. Então, para que ocorresse essa materialização. Lamentavelmente, eu não fui escolhido.

MO – Mas te contaram, naturalmente?

ES – É claro. **E se quiser mais detalhes poderão ver no livro *Forças Libertadoras*** ([165]), **do Rafael Américo Ranieri**, ele tem um capítulo lá sobre essa materialização.

MO – Do Allan Kardec...

ES – Do Allan Kardec. ([166])

A data dessa manifestação foi 18 de dezembro de 1953, conforme consta em *Forças Libertadoras* (167).

Além das várias manifestações de Allan Kardec o que também torna totalmente inviável ele ter reencarnado como Chico Xavier, último personagem da lista, é o fato do médium, quando reencarnado, possuir um inquestionável psiquismo feminino, conforme demonstramos em nosso livro ***Chico Xavier: Uma Alma Feminina*** (168).

Inclusive, nesse ebook temos depoimentos sobre as reencarnações anteriores dele ser “sempre como mulher/ou primeira como homem”, dos seguintes confrades:

1 – Arnaldo Rocha (1922-2012);

2 – Divaldo Franco;

3 – Dora Incontri;

4 – Ismael Gomes Braga (1891-1969);

5 – Jorge Rizzini (1924-2008);

6 – R. A. Ranieri; e

7 – Luciano dos Anjos (1933-2014).

Não bastasse essa obra, como já o dissemos, temos ainda uma extensa pesquisa sobre o tema com o título ***Kardec & Chico: 2 missionários*** (Vol. I a III) publicado pela Ethos Editora, Divinópolis (MG), que recomendamos aos interessados.

Após o seu lançamento, a nossa pesquisa foi se avolumando de informações a tal ponto que surgiram os volumes II, III e IV, em que essa lista é analisada por outra perspectiva.

Os dois primeiros já foram publicados no formato digital e estão disponíveis no site da *Amazon.com* ([169]) e da *Livraria Cultura* ([170]). O último oportunamente o será.

Alguns confrades, a exemplo de Arnaldo Rocha, Luciano dos Anjos, Divaldo P. Franco e Wagner da Paixão, defendem a ideia de que o personagem anterior de Chico Xavier teria sido a Srta. Ruth Celine Japhet, uma das

médiuns utilizadas pelo Codificador. Aos interessados recomendamos o nosso ebook ***Chico Xavier Teria Sido a Médium Srta. Japhet?*** (171).

E para finalizar esse capítulo com chave de ouro, trazemos novamente Herculano Pires, agora na condição de Espírito desencarnado. Em ***Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?***, temos dezenove capítulos com considerações dele sobre vários assuntos. Do cap. XI – Aprendendo com a história, "*mensagem psicografada, em reunião específica, no ICE-CE, no dia 21/04/2003*" (172), destacamos o seguinte trecho:

> Pelos motivos expostos, não há dúvida de que Allan Kardec faz-nos imensa falta e **o seu retorno acontecerá no tempo apropriado, a depender**, até certo ponto, **das condições que** os componentes do movimento espírita em experiência carnal **oferecerem para o cumprimento da profecia de seu retorno ao palco da existência terrena, no sentido de complementar e expandir a obra que iniciou**. (173)

O Espírito Herculano Pires afirma categoricamente que Allan Kardec ainda não reencarnou como previsto e que o fará quando as condições forem favoráveis para o seu retorno.

E em apoio a toda obra, da qual transcrevemos este trecho, apresentamos o testemunho de Heloísa Pires, filha de Herculano Pires, que em “Apresentação – Mais vivo do que nunca...”, afirma:

> A credibilidade, o raciocínio, a personalidade de Francisco Cajazeiras bastariam para que Herculano fosse reconhecido nas mensagens que ele recebeu. Mas temos mais: **o conteúdo, o modo de escrever, a análise da linguagem provam que o querido conseguiu provar que a personalidade conhecida entre nós por José Herculano Pires está mais viva do que nunca e continua atuando sobre o mundo dos encarnados**, aproveitando a mediunidade de Cajazeiras para nos convidar a refletir sobre os temas que podem nos auxiliar a compreender melhor a nossa tarefa e a importância do Espiritismo. ([174])

Assim, vemos que a filha de Herculano Pires

confirma a autenticidade das mensagens recebidas pelo médium Francisco Cajazeiras, inseridas na obra mencionada.

Resultado da análise

Tomando da lista de reencarnações de Chico Xavier/Allan Kardec, citada no início ([175]), e aplicando nela tudo o que aqui argumentamos a respeito das fontes apresentadas, resultou nesta lista. Sugerimos que se leia primeiro a respectiva legenda, para mais facilmente entendê-la:

Ord	Personagens	Local / época
01	Patriarca ISAAC	Canaã, c. 1896 – 1716 a.C.
02	Faraó do Antigo Egito HATSHEPSUT	Egito, c. 1508 – 1458 a.C.
03	Faraó do Egito CHAMS	Egito c. 800 a.C.
04	Profeta DANIEL	Jerusalém, c. 622 – 550 a.C.
~~05~~	~~PLATÃO~~	~~Atenas, c. 428 – 348 a.C.~~
05	Críton de Atenas (discípulo de Sócrates)	Atenas, c. 469 – século IV BCE) ([176])
06	Sacerdote Druida ALLAN KARDEC	Gália, 58 – 44 a.C.

~~07~~	~~JOÃO EVANGELISTA~~	~~Galileia, c. 10 – Éfeso, 110 d.C.~~
~~08~~	~~SANTO ANTÃO~~	~~Coman, Interior do Egito, 251-356~~
~~09~~	~~SÃO GASTÃO~~	~~Bispo de Arras, França, ? – 6/2/540.~~
~~10~~	~~Família BRISSAC~~	~~Carcassonne, França, séc. XI~~
~~11~~	~~FRANCISCO DE ASSIS~~	~~Assis, 3/10/1182 – 3/10/1226~~
~~12~~	~~SANTA BRÍGIDA~~	~~Uplãndia (Suécia) 1303- Roma (Itália) 1373~~
13	JOÃO HUSS	Husinec, Rep. Checa, 1375 – Constança, Alemanha, 6/7/1415
~~14~~	~~FRANCISCO DE PAULA~~	~~Paola, Itália, 27/03/1416 – Tours, França, 2/4/1507~~
~~15~~	~~Sacerdote MANUEL DE PAIVA~~	~~Coimbra, Portugal, 1508 – Vitória, Espírito Santo, Brasil, 21/12/1584~~
~~16~~	~~RENÉ DESCARTES~~	~~Touralno (França) 1596 – Estocolmo (Suécia) 1650~~
~~17~~	~~CONSUELO (Dolores)~~	~~Barcelona/Granada séc. XVIII~~
18	HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL – Codificador Allan Kardec	Lyon, 3/10/1804 – Paris, França, 31/3/1869
~~19~~	~~MARIA EFIGÊNIA (filha de Maria João de Deus)~~	~~Pedro Leopoldo, 1908 – (6 meses de vida)~~

~~20~~	~~FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER~~	~~Pedro Leopoldo, 2/4/1910 – Uberaba, Brasil, 30/6/2002.~~

LEGENDA

Cor amarela: Nomes que sobram, passíveis de confirmação por pesquisa posterior, mas que, em princípio, julgamos nada têm a ver com Allan Kardec.

Cor verde: Tachado = personagens eliminados pelos argumentos aqui expostos.

Cor azul: novo personagem

Cor rosa: Reencarnações já conhecidas de Allan Kardec, mas sem nenhuma prova de fonte confiável de que tenham alguma ligação com as de Chico Xavier.

Os personagens sacerdote druida Allan Kardec e Jan Huss, já são sobejamente conhecidos, a grande novidade é Críton de Atenas, que se deduz do documento recente descoberto que pertencia ao Codificador.

Acreditamos que só a pesquisa que publicamos no livro ***Chico Xavier: Uma Alma Feminina*** ([177]), tem elementos suficientes para provar que ele não foi Allan Kardec. A uma pessoa sensata não seria necessário mais nenhum argumento.

Conclusão

Oportuno também trazermos estes três autores que apresentam os nomes dos personagens do Codificador em vidas passadas.

1º) **Luciano dos Anjos**, no artigo *"As 5 (?) encarnações do Codificador"*, publicado no ***Reformador*** ano 92, nº 1745, mês de agosto de 1975, o autor lista:

> Ano 531 a.C. (vinte e quatro séculos antes de 1869): **Ser extraterreno**, num planeta da constelação de Órion.
>
> Ano 58 a.C./44 a.C. (faixa que vai desde a chegada de Júlio César à Gália até a sua morte): **Allan Kardec sacerdote druida**, na Gália, hoje França.
>
> Ano 30/33 (faixa que vai, tradicionalmente, desde o início do ministério de Jesus até a sua crucificação): **Quirílius Cornélius, centurião romano**, em Jerusalém, Palestina, hoje Israel. Mais

tarde, no ano 79, era João, sábio eremita, em Herculano, Roma, hoje Itália.

Ano 1369/1415 (faixa aproximada, pois não é absolutamente certa a data de 1369): **João Huss, filósofo, reformador religioso**, na Boêmia, hoje Tchecoeslováquia.

Ano 1804/1869: **Hippolyte-Léon Denizard Rivail, pedagogo**, em Lyon, na França. ([178])

2º) **Valdemiro Vieira**, no capítulo "As Cinco Existências de Allan Kardec" da obra ***Existências***, apresenta os mesmos personagens citados logo acima. ([179])

3º) **André Santos**, no livro ***A Reencarnação de Allan Kardec: Uma Hipótese***, menciona: a) **O druida**, quando Júlio César governava as Gálias (58-44 a.C.); b) **Marcos**, jovem essênio que viveu na Palestina ao tempo de Jesus; c) **Rufus**, um cristão escravo de Roma, que viveu nas Gálias; d) **Jan Huss**, o reformador, nasceu em 1369 e foi martirizado em 1415; e) **Johnn Kaspar Lavater** (1741-1801),

filósofo, poeta e teólogo suíço e f) **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, educador, escritor e tradutor francês. ([180])

É fato que quanto mais nos aprofundamos nas pesquisas, novos elementos são encontrados demonstrando que vários dos seus supostos personagens anteriores não contêm elementos confiáveis com os quais se possa admitir como sendo qualquer um dos dois, – Chico Xavier e Allan Kardec –, assim derruba-se a tese de que ambos sejam o mesmo Espírito.

Acrescente-se ainda que os confrades Cairbar Schutel (1868-1938), em *Parábolas e Ensinos de Jesus*, Celso Martins, em *As Outras Vidas de Kardec*, e Sérgio F. Aleixo, *Reencarnação: Lei da Bíblia, Lei do Evangelho, Lei de Deus*, comungam da ideia de que Allan Kardec teria sido Elias, o tesbita e, posteriormente, João Batista.

Entretanto, após profunda pesquisa, publicada em nosso artigo ***Allan Kardec poderia ter sido João Batista?*** ([181]), vimos não ser possível isso.

Finalizando, voltamos a dizer, como alhures o fizemos, não temos a mínima intenção de demover qualquer pessoa de suas crenças, apenas procuramos apresentar ao público espírita mais alinhado com a lógica o resultado de nossa pesquisa, cabendo a cada um, que nos lê, formar a sua opinião sobre o tema aqui tratado.

Para fechar esse ebook, trazemos o seguinte conselho de Allan Kardec, que nos esforçamos em seguir: "*Quanto aos verdadeiros espíritas, devem distinguir-se pela moderação, deixando aos antagonistas o triste privilégio das injúrias [...].*" ([182])

Referências bibliográficas

ALEIXO, S. F. ***Reencarnação: lei da Bíblia, Lei do Evangelho****, Lei de Deus*. Niterói (RJ): Lachâtre, 2003.

ANJOS, L. *As 5 (?)* ***Encarnações do Codificador***, in. *Reformador* ano 92, nº 1745, p. 235-240.

CAJAZEIRAS, F. ***Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*** Fortaleza (CE): ICE-CE, 2009.

CÂMARA, A. A. ***Do Além I***. Ebook Espírita. 2015.

CÂMARA, A. A. ***Do Além II***. Ebook Espírita. 2015.

CÂMARA, A. A. ***Do Além III***. Ebook Espírita. 2015.

CÂMARA, A. A. ***Do Além IV***. Ebook Espírita. 2015.

CÂMARA, A. A. ***Do Além V***. Ebook Espírita. 2015.

DENIS, L. ***O Gênio Céltico e o Mundo Invisível***. Rio de Janeiro: CELD, 2001.

FIGUEIREDO, P. H. e SAMPAIO, L. ***Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo***. São Paulo: FEAL, 2020.

FIGUEIREDO, P. H. ***Uma Encarnação de Kardec***. in. *Universo Espírita*, nº 14. São Paulo: Editora HMP, setembro/2004, p. 18-23.

FRANCO, D. P. e SAID, C. B. ***Francisco – o Sol de Assis***. Salvador: LEAL, 2019.

FRANCO, D. P. ***Entrega-te a Deus***. Catanduva (SP): InterVidas, 2020. (fonte Site InterVidas)

FRANCO, D. P. ***Luzes do Alvorecer***. Salvador: LEAL, 2001.

GAMA, Z. ***O Solar de Apolo***. São Paulo: LAKE, 1989.

GAMA. Z. ***Diário dos Invisíveis***. São Paulo: O Pensamento, 1929.

GOIDANICH, S. P. ***O Legado de Allan Kardec***. São Paulo: USE e CCDPE-ECM, 2018.

IMBASSAHY, C. ***A Missão de Allan Kardec***. Curitiba: FEP, 1988.

INCONTRI, D. ***Para Entender Allan Kardec***. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2004.

KARDEC, A. ***O Céu e o Inferno***. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. ***O primeiro Livro dos Espíritos***, trad. Canuto de Abreu. São Paulo: Companhia Editora Ismael, 1957.

KARDEC, A. ***Obras Póstumas***. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1858***. (PDF) Brasília: FEB, 2008.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1859***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1860***. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1861***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1862***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1863***. (PDF) Brasília: FEB, 2008.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1864***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1866***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1867***. Araras (SP): IDE, 1999.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1868***. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1869***. (PDF). Brasília: FEB, 2009.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1869***. Catanduva (SP): Edicel, 2019.

KARDEC, A. ***Revue Spirite Avril 1883***. Encyclopédie Spirite. Mars 2006.

KARDEC, A. ***Vérités et Lumières***. Paris (França): Chamuel Éditeur, 1898.

KRELL, W. ***Irradiações da Vida Espiritual***. São Paulo: Camille Flammarion, 2003.

KRIJANOWSKY, W. ***Herculanum***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

KRIJANOWSKY, W. ***Os Luminares Tchecos***. (PDF) Catanduva (SP): Boa Nova, 2007.

LORENZ, F. V. ***Chamas de Ódio e a Luz do Puro* Amor**. São Paulo: Pensamento, s/d.

LOUREIRO, C. B. ***As Mulheres Médiuns***. Rio de Janeiro: FEB, 1998.

LUCE, G. ***Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra*** (PDF). Rio de Janeiro: CELD, 2017.

MAIA, J. N. ***Filosofia Espírita – Vol. V***. (PDF). Belo Horizonte: Fonte Viva, 1988.

MAIA, J. N. ***Filosofia Espírita – Vol. XVI*** (PDF). Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.

MAIA, J. N. ***Francisco de Assis***. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.

MARTINS, C. ***As Outras Vidas de Kardec***. São Paulo: DPL, 2002.

MIRANDA, H. C. ***As Mil Faces da Realidade Espiritual***. Sobradinho (DF): Edicel, 1993.

MIRANDA, H. C. ***Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade. – Vol. I***. Niterói (RJ): Arte e Cultura, 1991.

MORAIS, R. ***Cáritas e Sua Prece Histórica****. Campinas*, SP: CEAK, 2006.

NOBRE, M. R. S. ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita***. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

NOBRE. M. ***Pequena história de uma grande vida***. in. *Folha Espírita – Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1977, p. 6-61.

PINHEIRO, R. ***Mulheres do Evangelho e Outros Personagens Transformados Pelo Encontro Com Jesus***. Contagem (MG): Casa dos Espíritos Editora, 2009.

PIRES, J. H. ***Curso Dinâmico de Espiritismo***. Juiz de Fora, MG: Editora J. Herculano Pires, 1990.

PIRES, J. H. ***Na Hora do Testemunho***. São Paulo: Paideia, 1978.

PIRES, J. H. ***Vampirismo***. São Paulo: Paideia, 1980.

PRIEUR, J. ***Allan Kardec e Sua Época***. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2015.

PULGLISE, A. e CHRISPINO, A. (org) ***Reconhecimento a Allan Kardec****.* Salvador: LEAL, 2007.

RANIERI, R. A. ***Chico – O Santo dos Nossos Dias***. 4ª ed. Rio de Janeiro: ECO, s/d.

RANIERI, R. A. ***Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)***. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.

REGNAULT, H, ***Léon Denis e a Experiência Espírita*** (PDF). Rio de Janeiro: CELD, 2009.

SCHUTEL, C. ***Parábolas e Ensinos de Jesus***. Matão (SP), 1987.

SILVA NETO SOBRINHO, P. ***Chico Xavier: Uma Alma Feminina***. Divinópolis (MG): Ethos, 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. ***Kardec & Chico: 2 missionários***. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2016.

SILVA NETO SOBRINHO, P. ***Kardec & Chico: 2 missionários* – Vol. II**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, formato digital.

SILVA NETO SOBRINHO, P. ***Kardec & Chico: 2 Missionários – Vol. III***. Divinópolis (MG): Ethos Editora, formato digital.

VIEIRA, V. ***Existências***. São Paulo: Editora e Distribuidora Avelar, 2001.

XAVIER, F. C. ***A Caminho da Luz***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. ***Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho***. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

XAVIER, F. C. ***Cartas e Crônicas***. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

XAVIER, F. C. ***Crônicas de Além-túmulo***. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

XAVIER, F. C. ***Doutrina-Escola***. Araras (SP): IDE, 1996.

Periódicos:

Folha Espírita – Edição Especial Comemorativa dos 50 anos de Mediunidade de Chico Xavier. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1977.

La Revue Spirite, 67e Année, Juillet. Paris, 1924.

Reformador nº 1745, ano 92. Rio de Janeiro: FEB, agosto 1974.

Reformador nº 2107, ano 122. Brasília: FEB, Outubro 2004.

Universo Espírita, nº 14. São Paulo: Editora HMP, setembro/2004.

Internet:

Capa: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e9/Jan_Hus_2.jpg e https://kardec.blog.br/wp-content/uploads/2019/05/allan-kardec-tratado-2-1250x1756.jpg. Acesso em 25 jun. 2021.

CASA DO CAMINHO (site). *Intolerância e Fanatismo – Joanna de Ângelis*, (psicografia Divaldo P. Franco) disponível em: https://gecasadocaminhosv.blogspot.com/2012/06/intolerancia-e-fanatismo-joanna-de.html. Acesso em: 26 jun. 2021.

CEFAK, *Classificação dos mundos segundo o grau de adiantamento de seus habitantes*, disponível em: https://www.cefak.org.br/wp-content/uploads/2021/07/classificacao-dos-mundos.png. Acesso em: 13 jan. 2024.

EMANUEL, N. *20 Reencarnações de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médium de Jesus*,

disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s. Acesso em: 28 jun. 2021.

ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE, trecho de 17:15 a 20:07 min. Acesso em 23 jul. 2021.

FEB – Federação Espírita Brasileira, *Biografia Adelaide Câmara*, disponível em: https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adelaide-Augusta-C%c3%a2mara.pdf. Acesso em 12 out. 2019.

GUIA HEU, *Escala Espírita*, disponível em: https://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg. Acesso em: 13 jan. 2024.

LEMOS NETO, G. *Notícia: Numa reunião em 03/10/1941, o espírito de Vianna de Carvalho, através da médium Aura Celeste, confirma que Kardec estava na Terra*, disponível em: http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2543. Acesso em 12 out. 2019.

LOPES, E. e SANTOS, W. *Maurice Lachâtre e o Espiritismo: Entre a Publicidade e as Controvérsias*, disponível em: https://www.luzespirita.org.br/leitura/pdf/L191.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

LUZ ESPÍRITA, *Auto de fé de Barcelona*, disponível em:https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Auto%20de%20f%C3%A9%20de%20Barcelona. Acesso em: 11 jul. 2021.

PORTAL DESPERTAR. *20 Reencarnação de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médium de Jesus*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s. Acesso em: 25 set. 2020.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec teria sido João Batista?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-poderia-ter-sido-joao-batista. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo Espírito?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espirito-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Espírito de Verdade, quem seria ele?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/espirito-de-verdade-quem-seria-ele-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Jan Huss renasceu com D. H. L. Rivail*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/jan-huss-renasceu-como-d-h-l-rivail. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *O Filósofo Platão Foi Uma das Reencarnações Anteriores de Allan Kardec?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/o-filosofo-platao-foi-uma-das-reencarnacoes-de-allan-kardec. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Quem Era o Discípulo Amado Citado em João?*, disponível em: https://paulosnetos.net/article/quem-era-o-discipulo-amado-citado-em-joao-ebook. Acesso em: 14 ago. 2024.

WIKIPÉDIA. *Críton de Atenas*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%Adton_de_Atenas. Acesso em: 26 jun. 2021.

WIKIPÉDIA. *Discípulos de Sócrates*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Disc%C3%Adpulos_de_S%C3%B3crates. Acesso em: 26 jun. 2021.

WIKIPÉDIA. *Jan Huss*, disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Jan_Hus. Acesso em: 28 jul. 2020.

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** – Grupo de Apologética Espírita (https://apologiaespirita.com.br/), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site **Paulo Neto** (www.paulosnetos.net) e alguns outros sites Espíritas na Web.

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa;* 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?;* 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas;* 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica;* 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação;* 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários – Vol. I;* 7) *Espiritismo e Aborto; 8) Chico Xavier: Uma Alma Feminina* e 9) *Perispírito: Provas Científicas de Ser o Molde do Corpo Físico*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários – Vol. II, 2) Kardec & Chico: 2 Missionários – Vol. III;* 3) *Racismo em Kardec?;* 4) *Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?*; 5) *A*

Reencarnação Tá na Bíblia; 6) *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem);* 7) *Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso;* 8) *Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam os Seus Autores?;* 9) *Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta;* 10) *Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?;* 11) *A Mulher na Bíblia;* 12) *Todos Nós Somos Médiuns?;* 13) *Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas;* 14) *O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito;* 15) *Allan Kardec e a Lógica da Reencarnação*; 16) *O Fim dos Tempos Está Próximo?;* 17) *Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves;* 18*) Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?;* 19) *A Aura e os Chakras no Espiritismo;* 20) *Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?;* 21) *Espiritismo: Religião Sem Dúvida;* 22) *Allan Kardec e Suas Reencarnações*; 23) *Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?*; 24) *EQM: Prova da Sobrevivência da Alma;* 25) *A Perturbação Durante a Vida Intrauterina;* 26) *Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução;* 27) *Reencarnação e as Pesquisas Científicas;* 28) *Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia)*; 29) *Haveria Fetos Sem Espírito?*; 30) *Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos*; 31) *Herculano Pires Diante da Revista Espírita;* 32) *Allan Kardec: Sua Mediunidade e os Fenômenos Que Protagonizou;* 33) *A Pesquisa de Ernesto Bozzano Confirma e Complementa a Codificação Espírita* e 34) *Se Não Consta na Codificação, Não Existe*.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

1 EMANUEL, *20 Reencarnações de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médium de Jesus*, link: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s

2 Copilot: Pergunta: Quantas fontes citam o ano de 1375 como possível data de nascimento de Jan Huss? Resposta: Desculpe, mas não consegui encontrar fontes específicas que citam o ano de 1375 como a possível data de nascimento de Jan Huss. A data de nascimento de Jan Huss é geralmente estimada em torno de 1370, embora algumas fontes sugiram que ele pode ter nascido em 1369[2][3][4]. No entanto, a data exata de seu nascimento não é conhecida com certeza. Recomendo a consulta de fontes acadêmicas ou enciclopédias confiáveis para obter informações mais precisas. (Origem: conversa com o Bing, 03/01/2024) (1) Registros vitais: Como encontrar registros de nascimento, casamento e .... https://education.myheritage.com.br/article/como-encontrar-registros-vitais/; (2) Brasil, Registro Civil (Registros Históricos do FamilySeach). https://www.familysearch.org/pt/wiki/Brasil,_Registro_Civil_%28Registros_Hist%C3%B3ricos_do_FamilySeach%29; (3) Brasil, São Paulo, Registro Civil (Registros ... - FamilySearch. https://www.familysearch.org/pt/wiki/Brasil,_S%C3%A3o_Paulo,_Registro_Civil_%28Registros_Hist%C3%B3ricos_do_FamilySearch%29; (4) Quando, historicamente, nasceu Jesus? – Biblia.com.br. https://biblia.com.br/perguntas-biblicas/quando-historicamente-nasceu-jesus/.

3 KARDEC, *O Livro dos Espíritos,* q. 115, p. 97

4 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, q. 132, p. 103.

5 GUIA HEU, *Escala Espírita*, link: https://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg

6 CEFAK, *Classificação dos mundos segundo o grau de adiantamento de seus habitantes*, link: https://www.cefak.org.br/wp-content/uploads/2021/07/classificacao-dos-mundos.png

7 MAIA, *Filosofia Espírita – Vol. V*, p. 45.

8 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 397.

9 MAIA, *Filosofia Espírita – Vol. 16*, p. 48.

10 XAVIER, *Crônicas de Além-Túmulo*, p. 126-129.

11 KARDEC, *Revista Espírita 1859* – EDICEL, p. 86.

12 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.

13 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.

14 KARDEC, *O Livro dos Médiuns,* p. 328.

15 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 100-101.

16 KARDEC, *O Céu e o Inferno,* Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, p. 35.

17 MIRANDA, *Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade – vol. I*, p. 164-167.

18 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 41.

19 INCONTRI, *Para Entender Allan Kardec*, p. 19-20.

20 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 309.

21 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 313-314.

22 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, artigo “Os profetas do passado”, p. 239

23 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 28.

24 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.

25 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 191; *Revista Espírita 1861*, p. 96; *Revista Espírita 1867*, p. 82; *Revista Espírita 1868*, p. 396, cita-se três mensagens: “O dia dos mortos”, “As metades eternas” e “A Bíblia”.

26 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 191-204.

27 KARDEC, *Revista Espírita 1858,* p. 167-168.

28 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 366-367.

29 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 374.

30 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 375.

31 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 221-224.

32 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 257-258.

33 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 295-297.

34 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 374-375.

35 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 431-433.

36 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 461-463.

37 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 460-461.

38 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 490-492.

39 SILVA NETO SOBRINHO, *Jan Huss renasceu com D. H. L. Rivail*, link: https://paulosnetos.net/article/jan-huss-renasceu-como-d-h-l-rivail

40 FIGUEIREDO, *Uma Encarnação de Kardec*, p. 19.

41 LOPES e SANTOS, *Maurice Lachâtre e o Espiritismo: Entre a Publicidade e as Controvérsias*, p. 41, link em: https://www.luzespirita.org.br/leitura/pdf/L191.pdf

42 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta,* link: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook.

43 PEREIRA, *Kardec Voltou! (?)*, disponível em: https://estudosespiritas-milsoliva.blogspot.com/2013/10/kardec-voltou.html

44 FEB, *Homenagem a João Batista Cabral*, link: https://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/ultimas-noticias-noticias/homenagem-a-joao-batista-cabral/

45 CABRAL, *Vivências Evolutivas de Allan Kardec – Síntese*, link: https://espiritaespiritismoberg.blogspot.com/search/label/Faraó

46 ALEIXO, *Reencarnação: Lei da Bíblia, Lei do Evangelho, Lei de Deus*, cap. 20 – O profeta Elias, João Batistas e Allan Kardec; MARTINS, *As Outras Vidas de Kardec*, cap. VII – As Outras Vidas de Kardec e Apêndice; SANTOS, *A Reencarnação de Allan Kardec*, cap. 2 – As vidas Sucessivas de Kardec e SCHUTEL, *Parábolas e Ensinos de Jesus*, cap. – O Maior Profeta.

47 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e a previsão de sua volta*, link: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook

48 Usamos Jan Huss, porquanto não concordamos com tradução de nomes próprios, porém, nas transcrições, feitas por nós, seguimos aquele que nelas constam: Jean Huss ou João Huss. Na Wikipédia em francês, temos: "Jan Hus ou Jean Huss". (https://fr.wikipedia.org/wiki/Jan_Hus)

49 Embora o ano de 1369, que mantemos, seja o mais usado, a data de nascimento de Jan Huss não é conhecida com certeza. No site **Conhecimento Científico** temos entre 1369 e 1371 (CONHECIMENTO CIENTÍFICO, Jan Huss, quem foi? Biografia, impacto social e Reforma Protestante, disponível em: https://conhecimentocientifico.r7.com/jan-huss-reforma-protestante/), no **Mundo Educação** temos 1369 ou 1371 (MUNDO EDUCAÇÃO, Jan Huss e os primórdios da Reforma, link: https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/jan-huss-os-primordios-reforma.htm), na **Encyclopaedia Britannica** lemos c. 1370 (ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, Jan Hus, link: https://www.britannica.com/biography/Jan-Hus), em **Sepoangol World Ministries** consta 1373 (SEPOANGOL WORD MINISTRIES, João Huss, link: https://www.sepoangol.org/huss.htm) Na **Wikipédia-Francês**: entre 1369 a 1372 (WIKIPÉDIA, Jan Hus, link: https://fr.wikipedia.org/wiki/Jan_Hus); **Wikipedia-Inglês**, cerca de 1372 (WIKIPÉDIA, Jan Hus, disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Jan_Hus) e na **Wikipédia-Português** registra-se: *"Jan Hus nasceu em Husinec (75*

km a sul-sudoeste de Praga) em data incerta. Alguns apontam para 1369 (Kuhns, Oscar (1907). John Huss: The Witness. Cincinnati: Jennings and Graham, p. 40) ou 1373 (Gillett, E. H. (1863). The Life and Times of John Huss; or, The Bohemian Reformation of the Fifteenth Century. 1. Boston: Gould and Lincoln, p. 43.). Pesquisas contemporâneas indicam o período entre 1373 e 1375. (Lützow, Franz (1909). The Life & Times of Master John Hus. New York: E. P. Dutton & Co, p. 64) [...]. Uma pesquisa recente sugeriu uma data exata de nascimento: 1 de julho de 1372. (Christoph, Rainer (27 de junho de 2015). 'Wahrheit mit dem Leben bezahlt' (em alemão). Oberpfalznetz. Arquivado do original em 30 de junho de 2015) [...]." (WIKIPÉDIA, Jan Hus, link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jan_Hus#cite_note-8) Na verdade, a indicação em Franz Lützow do "período entre 1373 e 1375", é dele mesmo e não de pesquisadores contemporâneos, e além disso o ano de publicação de sua obra é 1909, é bom lembrar.

50 Em *O Legado de Allan Kardec*, autoria de Simoni Privato Goidanich, é informado que "[...] o Poder Judiciário Francês confirmou que o nome civil de Allan Kardec é *Denisard Hippolyte Léon Rivail*. [...]." (p. 123 e 125)

51 SILVA NETO SOBRINHO, *Jan Huss renasceu com D. H. L. Rivail*, link: https://paulosnetos.net/article/jan-huss-renasceu-como-d-h-l-rivail

52 IMBASSAHY, *A Missão de Allan Kardec*, p. 43.

53 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, FEB, p. 367.

54 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 372.

55 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 372-375.

56 MIRANDA, *As Mil Faces da Realidade Espiritual*, p. 114.

57 "[...] Embora hoje pouco lembrada no meio espírita, Mme. Krell é tida como um dos maiores médiuns psicógrafos de toda a história do Espiritismo; a fidedignidade de seus trabalhos psicográficos nem em seu tempo, nem em tempos posteriores foi discutida. A psicografia da prece de Cáritas se deu em reunião

natalina do círculo espírita de Bordéus (França). [...].” (MORAIS, *Cáritas e Sua Prece Histórica*, p. 34-35)

58 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 235-237.

59 Nota da Transcrição (N.T.): *Herculanum* foi editado no Brasil pela Federação Espírita Brasileira (FEB), em 1937. Consulta feita em exemplar da 10a edição de 1995.

60 N.T.: Obra citada, p. 173

61 N.T.: Obra citada, pp. 187-188.

62 N.T.: Obra citada, p. 191.

63 N.T.: Obra citada, p. 192.

64 N.T.: Obra citada, pp. 350-353. Referimo-nos aqui quando nomeamos Allan Kardec a Hippolyte Léon Denizard Rivail, codificador do Espiritismo, desencarnado em 1869.

65 KRIJANOWSKY, *Os Luminares Tchecos*, p. 4-5.

66 KARDEC, *Vérités et Lumières*, p. 123-126.

67 KARDEC, *Vérités et Lumières*, p. 211.

68 Nenhum dos biógrafos de Allan Kardec traz essa informação. Em relação ao Jornal *L'Univers* sempre o vimos rebatendo artigos nele pulicado. Redator mesmo foi da *Revista Espírita*, como todos sabemos.

69 LORENZ, *Chamas do Ódio, e a Luz do Puro Amor*, p. 180.

70 XAVIER, *Doutrina-Escola*, p. 32.

71 XAVIER, *Doutrina-Escola*, p. 32.

72 GAMA, *O Solar de Apolo*, p. 98.

73 SILVA NETO SOBRINHO, *Quem era o discípulo amado citado em João?*, link: https://paulosnetos.net/article/quem-era-o-discipulo-amado-citado-em-joao-ebook

74 FRANCO, *Reconhecimento a Allan Kardec,* p. 5.

75 Ver nota 47.

76 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 33-35.

77 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 105.

78 LUZ ESPÍRITA, *Auto de fé de Barcelona*, link: https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Auto%20de%20f%C3%A9%20de%20Barcelona

79 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 107-108.

80 FRANCO, *Luzes do Alvorecer*, p. 81-82.

81 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 77.

82 *Reformador*, ano 122, nº 2107, out/2014, p. 8-9.

83 Os autores informar que essa mensagem foi transcrita da 4ª edição do livro *Crestomatia da Imortalidade*. Segundo apuramos a 1ª edição publicada foi no ano de 1969.

84 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 99-100.

85 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 161 cita-se como referência o livro *Sementes de Vida Eterna*, 4ª ed. LEAL, (1978?), p. 13.

86 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 115.

87 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.

88 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 437.

89 KARDEC, *Revista Espírita 1859,* p. 358.

90 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 39.

91 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 68; essa mensagem foi publicada no mês de abril com o título “Filosofia”, (KARDEC, *Revista Espírita 1860,* p. 123-124).

92 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 82.

93 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 83.

94 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, link: https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook

95 SILVA NETO SOBRINHO, *O filósofo Platão foi uma das reencarnações anteriores de Allan Kardec?*, link: https://paulosnetos.net/article/o-filosofo-platao-foi-uma-das-reencarnacoes-de-allan-kardec

96 FIGUEIREDO e SAMPAIO, *Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo*, p. 252.

97 WIKIPÉDIA. *Discípulos de Sócrates*, link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Disc%C3%ADpulos_de_S%C3%B3crates

98 WIKIPÉDIA. *Críton de Atenas*, link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADton_de_Atenas

99 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 133.

100 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 153.

101 EMANUEL, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, link em: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf.

102 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.

103 No texto original consta João Batista, no entanto, posteriormente Allan Kardec publica uma **Errata**, na qual o nome é corrigido para João Evangelista

104 KARDEC, *Revista Espírita 1860,* p. 332.

105 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 5.

106 KARDEC, *A Gênese*, p. 292-293.

107 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 124-125.

108 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 128.

109 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 362-363.

110 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 53-54.

111 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo Espírito?*, link: https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espirito-ebook

112 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160.

113 XAVIER, A *Caminho da Luz*, p. 193-194.

114 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 11, mensagem no dia 3 de abril de 2013.

115 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 22, mensagem no dia 3 de junho de 2009.

116 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 54-55, mensagem no dia 27 de maio de 2001.

117 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 166, mensagem no dia 4 de outubro de 2006.

118 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo Espírito?*, link: https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espirito-ebook

119 Pseudônimo de Adelaide Augusta Câmara (1874-1944), iniciou os trabalhos como médium de psicografia no Grupo Ismael, na Federação Espírita Brasileira: “Além das mediunidades de incorporação, audição, vidência, psicográfica, curadora, intuitiva, possuía Adelaide Câmara, ainda, a extraordinária faculdade da bilocação. Muitas curas operou em diferentes lugares do Brasil, a eles se transportando em ‘desdobramento fluídico’, sendo visível o seu corpo perispirítico, como aconteceu em Juiz de Fora e Corumbá (provadamente constatado), por enfermos que, sob os seus cuidados, a viram aplicar-lhes ‘passes’. § Poetisa, conferencista, contista, e educadora sobretudo, deixou excelentes obras lítero-doutrinárias, em prosa e verso, assinando-os

geralmente com o seu pseudônimo. É assim que deu a público ‘Vozes d’Alma’, versos; ‘Sentimentais’, versos; ‘Aspectos da Alma’, contos; ‘Palavras Espíritas’, palestras; ‘Rumo à Verdade’ e ‘Luz do Alto’. Esparsos em revistas e jornais espíritas, há muitas poesias e artigos doutrinários de sua autoria.” (disponível em: https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adelaide-Augusta-C%c3%a2mara.pdf)

120 LEMOS NETO, *Notícia: Numa reunião em 03/10/1941, o espírito de Vianna de Carvalho, através da médium Aura Celeste, confirma que Kardec estava na Terra*, link: http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2543

121 CÂMARA, *Do Além V*, p. 195.

122 CÂMARA, *Do Além I*, p. 33.

123 UEM, *Chico Xavier, mandato de amor*, p. 19.

124 CÂMARA, *Do Além I*, p. 7.

125 A primeira mensagem é datada de 28 de junho de 1920, não houve como determinar a data da última.

126 CÂMARA, *Do Além II*, p. 183.

127 CÂMARA, *Do Além II*, p. 219.

128 CÂMARA, *Do Além III*, p. 345.

129 CÂMARA, *Do Além IV*, p. 319.

130 CASA DO CAMINHO (site). *Intolerância e Fanatismo – Joanna de Ângelis*, psicografia de Divaldo P. Franco, link: https://gecasadocaminhosv.blogspot.com/2012/06/intolerancia-e-fanatismo-joanna-de.html

131 KARDEC, *O primeiro Livro dos Espíritos*, p. 170.

132 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.

133 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 273.

134 Estocolmo, Suécia.

135 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 293-294.

136 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 297-298.

137 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 271.

138 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 293.

139 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 296.

140 SILVA NETO SOBRINHO, *Espírito de Verdade, quem seria ele?,* link: https://paulosnetos.net/article/espirito-de-verdade-quem-seria-ele-ebook

141 SILVA NETO SOBRINHO, *Jan Huss renasceu como D.H.L. Rivail*, link: https://paulosnetos.net/article/jan-huss-renasceu-como-d-h-l-rivail

142 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 323.

143 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 327.

144 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 328.

145 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 332.

146 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta,* link: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook

147 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível,* p. 278-279.

148 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, cap. Os vários candidatos a Kardec reencarnado, p. 26-32.

149 RANIERI. *Chico – O Santo de Nossos Dias*. p. 63.

150 PIRES. *Vampirismo,* p. 93-95.

151 PIRES, *Curso Dinâmico de Espiritismo,* p. 123.

152 LOUREIRO, *As Mulheres Médiuns*, p 437-438.

153 KARDEC, *La Revue Spirite 1924*, p. 330.331.

154 GAMA. *Diário dos Invisíveis,* p. XIII-XIV.

155 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível,* p. 168-170; 281-298; 301-332.

156 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível,* p. 28.

157 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível,* p. 279.

158 PIRES, *Na Hora do Testemunho*, p. 13-14.

159 LUCE, *Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra*, p. 28.

160 REGNAULT, *Léon Denis e a Experiência Espírita*, p. 23.

161 REGNAULT, *Léon Denis e a Experiência Espírita*, p. 38-39.

162 PRIEUR, *Allan Kardec e Sua Época*, p. 357.

163 PRIEUR, *Allan Kardec e Sua Época*, p. 360.

164 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários – vol. III*, p. 122.

165 Em *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)*, encontramos a informação de que essa reunião de materialização ocorreu na data de 18 de dezembro de 1953.

166 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, link: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE, trecho de 17:15 a 20:07 min.

167 RANIERI, *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas*), p. 278.

168 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, toda obra.

169 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários – vol.* II e III, link: https://www.amazon.com.br/Kardec-Chico-Dois-mission%C3%A1rios-II-ebook/dp/B083F5FDFX/ref=sr_1_7?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=%22paulo+neto%22&qid=1624888871&sr=8-7 e https://www.amazon.com.br/Kardec-Chico-Dois-Mission%C3%A1rios-III-ebook/dp/B0844HT5SB/ref=sr_1_27?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=%22paulo+neto%22&qid=1624888871&sr=8-27

170 https://www3.livrariacultura.com.br/kardec-e-chico-2012878646/p e https://www3.livrariacultura.com.br/kardec-e-chico-dois-missionarios-2013595859/p

171 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, link: https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook

172 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 105.

173 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 109-110.

174 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 15.

175 EMANUEL, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, link: http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf.

176 BCE, significa é a abreviatura, que pode ser de *Before the Common Er*a (Antes da Era Comum) ou de *Before Christian Era* (Antes da Era Cristã), fonte: https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/bce

177 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, à venda: https://www.ethoseditora.com.br/search?text=alma%20feminina

178 ANJOS, *As 5 (?) encarnações do Codificador*, in. *Reformador* ano 92, nº 1745, p. 239.

179 VIEIRA, *Existências*, p. 140.

180 SANTOS, *A Reencarnação de Allan Kardec: Uma Hipótese*, p. 33-56.

181 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec teria sido João Batista?*, link: https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-poderia-ter-sido-joao-batista

182 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 215.